ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1940 N.º 6264

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Nalguns países em estado de guerra, desenvolve-se a perseguição á espionagem. A desconfiança aconselha prudencia aos faladores, não vá qualquer palavra equivoca torná-los suspeitos.

Entre o que se pensa e o que se diz cava-se um abismo.

Reina a intranquilidade, até no seio das familias. A-pesar disso, sente-se a acção dos espiões.

Onde se ocultam?

A Policia não repousa, situando-se em toda a parte. Nos hoteis, nos teatros, nos restaurantes, nas ruas, nas praças e até nas igrejas ela busca o perfil astuto e cauteloso do inimigo. Espreita-se o sono pelas fechaduras das portas.

Quem grita provoca reparos. Quem fala em voz baixa atrai curiosidades incomodas.

Os viajantes nas estações são alvo de olhares inquisitoriais. A Suiça, terra predilecta dos enfermos de corpo e de nervos, mudou de aspecto, porque os receios são muitos e os indesejaveis tambem. Guilherme Tell, se voltasse ao torrão amado, preguntaria espantado:

— Por quem me tomam?...

■

Referindo-se a Joana d'Arc, diz Emile Henriot:

— Ela tinha a fé que move montanhas. Acreditava na sua missão, mandada por Deus. Obedecia. Sem as suas «voses», teria ficado na aldeia onde ela preferiria fiar o linho, como sua mãe, que correr aventuras.

Santa Joana d'Arc, protectora da França e lume do destino, nunca se apresentou aos soldados e ao povo, senão como designada superiormente para salvar a Patria.

Foi a personagem enigmatica de grandes feitos historicos, pois era ao mesmo tempo pastora pela fé, guerreira pelo valor e doutora pelas respostas que dava ás interrogações capciosas dos seus inimigos.

A sua mocidade, isenta de erros e culpas, mas paciente contra a injustiça, tornou-se o espelho da mocidade, em todos os tempos. A França, quando carece de ser forte, afrontando duras provações, invoca-a como esperança que não falece:

— Ajuda-me contra o perigo!

Ela acode sempre, fiel á sua vocação de vitima e de profetisa.

■

De «Le Temps» recortamos o seguinte que nos parece favoravel ás salutares reflexões:

— Nós somos os «soldados do direito». Mas o direito deve ser, consoante entendem os estranhos que assistem ao nosso esforço, uma especie de inferioridade pelo menos provisoria?

Geralmente os que tomam a peito a defesa das grandes ideias sofrem tratos de polé. O proprio direito não faz boa figura, entre os que lhe preferem a força.

Lentamente, porém, o ultrajado triunfa do ultraje.

Por tal motivo, «Le Temps», lembra aos esquecidos que os dias não são todos iguais nem a verdade admite igualdade com a mentira.

■

Realiza-se hoje, no Teatro da Trindade, pelas 21 horas e meia, a festa artistica da «Orquestra Sinfonica Nacional» magistralmente dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco. Nesta simples e rapida noticia vai um aviso a quantos, entre nós, ignoram ou conhecem mal os progressos da cultura musical e o homem a quem ela tanto deve.

■

Passou ontem o Primeiro de Maio—a festa operaria que, noutros tempos se realizava em todo o mundo, com um evidente rugir de procela. A exemplo dos anos anteriores, decorreu mais nos corações que nas ruas.

O proletariado, terminada a fase romantica das grandes manifestações sociais, entende que a sua causa triunfa, mais pela razão que lhe assiste que pela violencia duma luta tão sujeita a desvirtur-se, tornando-se contraproducente.

A GUERRA EUROPEIA

Durante um «raid» a Inglaterra

um avião germanico foi abatido sobre uma cidade

As bombas explodiram, destruindo predios e causando muitas vitimas

LONDRES, 2—O comunicado oficial do dia 1 refere-se á queda dum avião inimigo numa cidade da costa de Essex. Trata-se dum «Heinkel» que, atacado pela D. C. A., caiu sobre Clacton-on-Sea. O aparelho alemão, antes de se despenhar contra o casario, lançou alguns foguetões luminosos. No embate do avião com os predios ouviu-se uma tremenda explosão, á qual se seguiram outras fortes detonações e a deflagração de varios bombas incendiarias.

As explosões ouviram-se a mais de 20 milhas de distancia. A sua violencia foi tal que seis ou sete predios ficaram completamente destruidos. Cêrca de 50 casas ficaram danificadas e a muitas delas comunicou-se o fogo. Numerosos predios situados no extremo oposto da cidade ficaram com os vidros estilhaçados.

Os quatro tripulantes do avião inimigo tiveram morte imediata. Entre a população de Cleaton-on-Sea registou-se, até agora, 1 morto e cêrca de 90 feridos, 49 dos quais foram hospitalizados.

Brigadas de socorro, compostas por membros da defesa passiva, bombeiros, pessoal das ambulancias, etc., trabalham denodadamente para socorrer as vitimas e na remoção dos escombros, pois se receia que lá se encontre algum cadaver.—(Havas).

Navios atacados por aviões alemães

LONDRES, 1—Ontem á noite ouviram-se grandes explosões na costa de Yorshire, que parecem resultantes de ataques de aviões alemães a navios no alto mar.—(Havas).

Oslo bombardeada

GOTEMBURGO, 1 — Cêrca das 7 horas da manhã, oito bombardeiros britanicos dirigiram-se para Oslo, onde bombardearam o aeroporto e os objectivos militares daquela cidade.—(United Press).

O rei da Noruega

segue para Inglaterra?

ROMA, 1 — O correspondente especial do «Messagero», em Oslo, telegrafa ao seu jornal informando que o rei Haakon, da Noruega, se está a preparar para seguir viagem para a Inglaterra a bordo dum cruzador britanico. Acrescenta que o rei Haakon, acompanhado de alguns membros da familia real deixou já de avião a região montanhosa na parte do extremo noroeste da Noruega onde se encontrava com rumo á ilha de Seiland, onde embarcará a bordo dum vaso de guerra inglês.

O referido correspondente termina dizendo que circula com insistencia o boato ainda não confirmado, de que o principe herdeiro Ola, foi ferido no braço direito por uma bala de espingarda.—(United Press).

A guerra no mar

Os submarinos ingleses perdidos

LONDRES, 30.—O submarino inglês «Tarpon», que o Almirantado dá como perdido, deslocava 1.030 toneladas e tinha 53 homens de tripulação. Foi construido em 1937 e custou 350 mil libras. Um outro submarino perdido, o «Sterlet», deslocava 770 toneladas e tinha 40 homens de tripulação. Foi construido em 1938.—(R. R.).

O «Ile de France» fez-se ao mar

NOVA YORK, 2—O grande transatlantico de luxo francês «Ile de France» que estava amarrado no porto desta cidade desde o principio da guerra e que ultimamente esteve a receber carregamento, largou para o mar a noite passada com destino desconhecido.—(Exchange Telegraph).

Caça-minas inglês afundado

LONDRES, 1 — O Almirantado comunica que se afundou o caça-minas «Dunoon» por ter chocado com uma mina. Faltam 13 oficiais e 24 praças. Teme-se que tenham morrido.—(Exchange Telegraph).

A acção dos submarinos ingleses

LONDRES, 2.—A B. B. C. anuncia que chegaram a uma base inglesa os submarinos «Shark» e «Sea Wolf», que participaram nas operações ao largo da costa norueguesa. O «Sea Wofl» meteu no fundo transportes alemães num total de 8.000 toneladas.—(H.).

Operações no Kattegat

ESTOCOLMO, 2.—Anunciam de Goteborg que se ouviu intenso canhoneio para os lados de Kattegat. Parece que aviões e navios de guerra ingleses atacaram transportes alemães comboiados por unidades de guerra, 10 milhas para o largo da ilha Roeros, na costa ocidental. A-pesar da distancia, as vidraças das casas de Roeros estremeceram durante 2 horas. Consta que certo numero de barcos foi em socorro dos navios atacados, um dos quais se incendiou e outro foi metido no fundo. Terminadas as operações, os navios, ao que parece, dirigiram-se para o norte.—(Havas).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

Do dia 1

FRANCÊS—«Actividade de patrulhas na região de Nied. Alguns tiros de artilharia na região do Blies. Ontem, ao anoitecer, travou-se breve empenhamento, na região dos Vosges, entre elementos de reconhecimento e um destacamento inimigo».

INGLÊS—«A adiantada hora da noite passada aviões inimigos aproximaram-se de varios pontos da costa oriental. Canhões D. C. A. abriram fogo e um aparelho inimigo despenhou-se numa cidade da costa de Essex, incendiando-se. Ficaram danificadas algumas casas vizinhas e feridos varios dos seus habitantes».

—«Localizaram-se ontem á tarde fortes concentrações de aparelhos inimigos nas bases aereas da Noruega e Dinamarca. Consequentemente grandes formacões de aviões de bombardeamento da R. A. F. empreenderam, a noite passada, ataques de grande envergadura sobre os aerodromos de Stavanger, Fornebu e Aaalborg. Os ataques tiveram exito, embora os aparelhos britanicos deparassem com seria resistencia por parte da D. C. A. e dos caças inimigos. Os primeiros relatos recebidos indicam que os aerodromos referidos bem como aviões que neles se encontravam, sofreram danos. Os caças alemães tambem foram atingidos, sabendo-se que 3, pelo menos foram derrubados. Perdemos sete aparelhos nestas operações. Esta manhã os ataques repetiram-se».

ALEMÃO—«O avanço das tropas alemãs na Noruega continua. Travaram-se ontem combates perto de Trondhjem. O numero de soldados noruegueses, que se renderam ao noroeste de Lillehammers, é mais elevado do que se tinha comunicado ontem. Trata-se do resto de segunda divisão norueguesa. Renderam-se 200 oficiais e 3.500 soldados pertencentes a diferentes regimentos, assim como 40 ingleses. Nas nossas mãos cairam 7 canhões, 125 metralhadoras e 250 carros-automoveis. Além disso renderam-se 1.200 homens nas montanhas perto de Lomen.

A aviação atacou com exito navios ingleses ao largo de Namsos. Um cruzador D. C. A. foi afundado por duas bombas. Outro cruzador de primeira classe foi seriamente danificado por uma bomba. Foram em seguida afundados 1 torpedeiro e 5 transportes britanicos. 5 outros transportes sofreram avarias importantes. Durante um ataque a Stavanger foram abatidos 8 aviões inimigos. Num ataque a Fornebu, perto de Oslo, foi abatido um avião britanico.

Na frente ocidental não há acontecimentos particulares a assinalar. Durante um combate aereo foi abatido um avião francês».

Do dia 2

FRANCÊS—«Nada a assinalar».

ALEMÃO—«Na Noruega, as operações entre Oslo e Trondhjem prosseguem em combates de perseguição. As tropas britanicas evacuam precipitadamente, e em derrota a região de Andalsnes.

«Perto de Dombaas, cairam em poder das tropas alemãs imensas provisões inglesas.

Sob a pressão dos acontecimentos, o comandante norueguês das regiões de Moergen e de Romsdal ofereceu a capitulação. A linha de caminho de ferro entre Dombaas e Ulsberg, ao sul de Trondhjem, caiu intacta em toda a sua extensão, em nosso poder.

Nos arredores de Narvik, os alemães atacaram igualmente as batarias inimigas. As forças navais inimigas sofreram novas perdas. Um cruzador foi atingido á pôpa, o que produziu um incendio e uma detonação enorme. Um navio mercante inglês foi afundado e seis outros foram avariados. Foram abatidos seis aviões britanicos.

«Na frente ocidental, nada de novo».

Na frente ocidental

registou-se a tranquilidade habitual

PARIS, 2. — Situação militar. A frente ocidental esteve extremamente calma nestas ultimas vinte e quatro horas. No entanto, pode assinalar-se certa actividade de artilharia, mais intensa do que actualmente, na região dos Vosgos e do Sarre.

Como o tempo melhorou, efectuaram-se algumas missões de reconhecimento francesas. De ontem para hoje observaram-se três ou quatro aparelhos alemães sobre a região leste da França. Ontem, alguns aviões alemães voaram sôbre a região da Alsacia. Como ontem, os reconhecimentos alemães efectuaram-se principalmente na direcção da Belgica. Os aviões germanicos voaram sobre as fronteiras do Reich, com a Belgica e o Luxemburgo. Não houve combates aereos.—(Havas).

OS ESTUDOS MARIANOS

encerram-se hoje com a assistencia do sr. Cardial Patriarca

Promovidos pela Congregação Mariana da Juventude Universitaria Catolica de Lisboa, prosseguiram ontem, no salão da Acção Catolica, os estudos Marianos, sob a presidencia do conego sr. dr. José Gracias e com a assistencia de alguns professores da nossa Universidade, além de numerosos estudantes e senhoras.

Falaram os srs. F. A. de Mendonça Lino Neto e P.e João Rodrigues Mendes S. J., respectivamente, sobre «A vida interior e as Congregações Marianas» e «A mobilização do homem pela vida interior».

Hoje á noite, no mesmo local, realizar-se-á a ultima sessão, a que se digna presidir o sr. Cardial Patriarca. Serão oradores os srs. Nuno Maria Rebelo Vaz Pinto, aluno do Instituto Superior Tecnico, e P.e Antonio Pereira Dias de Magalhães S. J., professor do Instituto de Nun'Alvares.

Amanhã, ás 9 e 30, na igreja dos Martires, o sr. arcebispo de Mitilene dirá missa e dará a comunhão geral aos congregados.

FESTA DE CARIDADE

E' no sabado 4, ás 21 horas, que se realiza na sala de espectaculos do Club Estefania a anunciada festa de caridade organizada por um grupo de senhoras.

Tanto pela curiosidade das duas operetas fantasias que se representam como pelo magnifico baile que as deve seguir, é grande a espectativa.

Os poucos bilhetes que restam podem ser requisitados das 22 ás 0 horas á comissão no Club Estefania, rua D. Estefania, 34.

Liga dos Oficiais Milicianos

No proximo sabado, ás 20 e 5, o organizador da Liga dos Oficiais Milicianos fará ao microfone da Emissora Nacional uma palestra de propaganda. As inscrições continuam a realizar-se na rua I, n.º 6, (ao Rego), Lisboa, endereçados ao asp. of. mil. inf. Francisco Valdez dos Santos.

MORTE DESASTROSA

Faleceu no hospital de S. José, pouco depois de ali dar entrada, o barbeiro Manuel Rebelo, de 42 anos, rua Castelo Picão, 20, que ali dera entrada com um profundo golpe no pescoço.

«A SEMANA DA TUBERCULOSE»

Uma feira de utilidades

na praça Luiz de Camões

Um aspecto curioso da feira.

Está a decorrer com o maior exito a «Semana da Tuberculose», cujos programas, em Lisboa e nas diversas terras da provincia, encerram interessantes numeros e iniciativas que devem produzir apreciavel receita para o obra que a Assistencia Nacional aos Tuberculosos procura desenvolver. em todo o país e da qual beneficia, sobretudo, a gente pobre.

A feira em beneficio da A. N. T., que hoje e amanhã se leva a efeito na praça Luiz de Camões, apresenta um aspecto curioso, com os seus garridos «stands», onde dedicadas senhoras da nossa sociedade, dentro da missão humanitaria a que se propuseram, vendem grande quantidade de artigos oferecidos por generosos benfeitores no mercado de utilidades que naquela praça está patente ao publico. Todos têm uma ocasião unica de adquirir ali, por preços reduzidissimos, tudo quanto lhes seja necessario e util.

Durante o dia de hoje a feira teve larga concorrencia.

Na sede da A. N. T. continua o apuramento da receita obtida com o grande peditorio realizado em 30 do mês findo. Entre outros, registaram-se os seguintes donativos: Banco de Portugal, 5.000$00; governador civil de Lisboa, 2.000$00; Companhia Carris, 1.000$00; Banco Lisboa e Açores, 1.000$000; Samuel Lupi dos Santos Jorge, 1.000$00; sr.ª D. Maria Candida Lupi dos Santos Jorge, 1.000$00; Banco Borges & Irmão, 500$00; Banco Espirito Santo, 500$00; Banco de Angola, 500$00; Companhia de Petroleo «Atlantic», 500$00; Fonsecas, Santos & Viana, 500$00; Pinto & Sotto Mayor, 500$00; Companhia «Shell», 500$00; «O Seculo», 500$00; Waldemar de Orey, 500$00; Henrique Faro, 500$00; Companhia Geral de Combustiveis, 500$00.

A POLITICA AMERICANA

Desapareceu o principal obstaculo á reeleição de Roosevelt

WASHINGTON, 2.—Desapareceu o principal obstaculo á candidatura de Roosevelt ao terceiro mandato presidencial, que era a oposição dos democratas e conservadores que apoiavam a candidatura do vice-presidente Garner. Os partidarios de Roosevelt e os organizadores da campanha eleitoral a favor de Garner, chegaram a acôrdo. Garner renuncia á presidencia. Resta saber agora a decisão que tomará Roosevelt em face da tradição americana, solidamente estabelecida pela recusa de George Washington a assumir três vezes seguidas o encargo de chefe de Estado.—(Havas).

CERIMONIA NO VATICANO

sob a presidencia do Papa

CIDADE DO VATICANO, 2.—A canonização das Bemaventuradas Maria de Santa Eufrasia Pelletier, de nacionalidade francesa, e de Gemma Galgani, de nacionalidade italiana, realizou-se em S. Pedro, com toda a solenidade daquelas imponentes cerimonias da Igreja. Assistiu imensa multidão, entre a qual figuravam peregrinações vindas das dioceses das novas Santas e tambem a familia de Maria de Santa Eufrasia Pelletier, isto é, as irmãs do Bom Pastor.

Terminadas as ultimas orações, o Papa voltou-se para a multidão a quem deu a benção final, antes de se retirar para a nave central, sobre a «sedia gestatoria».—(Havas).

Encalhe dum vapor inglês

NOVA YORK, 2—O vapor britanico «Matakana» encalhou na costa da ilha Mayaguana, 150 milhas ao norte do Haiti. O paquete americano «Panamá» recolheu os seus 68 tripulantes.—(Havas).

DANÇAR

Ensina-se rápido, horas á escolha
Prof. Machado e suas ajudantes
RUA DOS FANQUEIROS, 286, 1.º
(ao Rossio) - Telef. 22465

São Luiz: Hoje, ás 21,30 — O espectaculo triunfante do cinema português!

O admiravel filme de JORGE BRUM DO CANTO
cujo reclame está sendo feito entusiasticamente pelo publico e que esgota, todas as noites, as lotações!

JOÃO RATÃO

A HISTORIA DO SOLDADO PORTUGUÊS QUE FOI A' GUERRA

Que reune todos os elementos e atractivos necessarios para resultar num espectaculo em cheio:

GARGALHADA
A reunião em casa da «Fidalga»—As declarações de amor de Teotonio e Manuel da Loja

EMOÇÃO
A guerra—A cena de pugilato entre Diogo e João—O desastre no rio

BELEZA
A cantiga da Primavera—A faina dos madeireiros—A paisagem do Vale do Vouga

PITORESCO
O ensaio da Filarmonica—A chegada do João Ratão-O arraial nos jardins do solar

ALEGRIA
A cena da adega—A canção «Ao desafio»—O quarteto vocal

TERNURA
O namoro de João e da Vitoria—As cenas em casa da Mãi Rosa

GRAÇA
A guerra, vista pelo João Ratão—A canção da Mariette—O idilio de João e da Fidalga

OSCAR DE LEMOS, no melhor papel da sua carreira — Uma prodigiosa revelação: MARIA DOMINGAS — Quatro grandes comicos: ANTONIO SILVA, MANUEL SANTOS CARVALHO, COSTINHA e ALVARO DE ALMEIDA — Magnifico desempenho de TERESA CASAL, FILOMENA LIMA, AIDA ULTZ, FERNANDA DE SOUSA, MARIMILIA, SILVA ARAUJO, etc., etc.

Canções de ANTONIO MELLO, que Lisboa inteira canta—Musica de JAIME SILVA (filho) e ANTONIO MELLO

«João Ratão» é um exclusivo do São Luiz. Como tal, antes de outubro, não será reexibido em nenhum outro cinema de Lisboa!

BOLSA DE LISBOA

2 de Maio

VALORES	Precedente	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 5 3/4 T. 10.	93.$00	928$00	930$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	—	952$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.029$00	—	1.028$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	1.052$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.046$00	1.045$00	1.047$0
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	1.401$00	1.401$00	1.4 2$00
Externas 1.ª carimbadas	1.401$00	1.401$0	1.402$00
Externas 3.ª serie..	1.401$00	1.401$00	1.402$0
Externas 3.ª carimbadas	—	1.401$00	1.405$00
Cautelas da 3. serie s/j.	—	135$0.	139$0
Acções			
Csp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	362$00	361$00	363$00
Ultramarino cp. T. 10 .	25$00	25$00	26$00
Portugal port. T. p	—	—	—
Fidelidade.	—	—	20.500$0
Nacional.....	700$00	685$00	700$00
Fagus	—	1.590$00	—
Sagres.	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	141$00	141$00	141$00
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	—	49.$00
Cimentos Tejo	495$00	490$00	493$.0
Cimentos Leiria T. p....	400$.0	400$00	410$00
Credito Predial port....	7$30	7$.5	7$10
Gas e Electricidade cp..	—	207$.0	208$ 0
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	38 $.0	400$0
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em	—	380$00	400$00
Industria Aliança	107$30	106$00	108$00
Portugal e Colonias	80$00	79$0.	80$ 0
Nacional Navegaçao T. p.	242$00	24.$0	242$50
Colonial de Navegação ..	—	—	128$ 0
Portuguesa de Pesca T. p.	150$00	148$00	153$.0
m. Farmaceutica.....	301$00	302$00	307$0.
Portuguesa de Tabacos.	317$0.	316$50	318$00
Fabricos de Portugal....	310$ 0	310$00	311$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	350$00	349$00	351$.0
Agricola das Neves.....	293$00	298$ 0	299$0.
Agricultura Colonial....	—	—	198$.0
Açucar de Angola.....	581$.0	583$0.	581$00
Buzi 1.ª emissão T. P....	91$00	9.$80	91$10
Ilha do Principe.....	280$00	279$.0	280$00
Zambezia T. 25.....	—	18$10	19$.0
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	—
Norte de Portugal 5 %. .	—	—	—
C. P. 6 %.	145$00	145$00	146$0.
C. P. 6 % Beira Baixa..	148$00	147$00	150$00
Aguas Lisboa 4 1/2 ep...	—	84$00	—
F. N. Moagem 5 % T. p.	—	965$00	97.$00
União Elect. Port. 5 %.	108$00	108$0.	108$50
Buzi 5 1/2 p. T. p.....	98$50	98$00	—
Buzi 6 1/2 % p. T. p.....	100$00	99$0.	100$00

DIVIDA EXTERNA

SUA CONVERSÃO — trata

COSTA, LDA.

60, RUA DA PRAIA, 62

sem encargos para o cliente

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	103$00,0	103$50,0
New-York	29$13,9	29$58,2
Paris	$58,0	$58,7
Berlim	11$83.4	11$89,2
Madrid	—	—
Amsterdam	15$62,9	15$ 0,6
Bruxelas	4$95,8	4$98,2
Roma	1$48,6	1$49.4
Zurich	6$00,0	6$03,3
Rio de Janeiro	-	1$55,0
Libra ouro	248$00,0	252$00,0

Montepio Geral

Assembleia geral

Reune-se hoje, pelas 21 horas, em harmonia com o anuncio da convocação publicado.

Solar da Alegria *Tel. 97195*

HOJE, das 21 as 2 horas da manhã, grandioso espectaculo popular com os artistas: **Margarida Pereira, Ilda Silva, Domingos Silva, Carlos Lourenço** e o *ás* da gargalhada **Antonio dos Santos.** Variações e solos por **Fernando de Freitas** e **Pais da Silva. ENTRADA GRATUITA.** Consumo 1$50.

DOMINGOS SILVA

SABADO: — A actriz **MARIA ALBERTINA.**

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638

Hoje: **Maria do Carmo, Adelina Ramos, Fernanda Amalia** que estreia a marcha **«Maria do Rosario»** musica de **Alfredo Costa** letra de **José dos Santos. José Porfirio, Jacinto Pereira, Abilio Ramos.** Variações por **Armandinho** acompanhamentos por **Raul Nery, Alfredo Costa** e **Emilio Janeiro.**

Café Mondego Tel. 25676

Hoje, Noite da Moda: Amalia Rodrigues, Julio Proença, Frutuoso França e Manuel Fernandes. Consumo 1$30. Rua da Barroca, 121 (a S. Roque).

DE LUTO

Henrique Pacheco Martins Ruas

Ficou hoje depositado em jazigo, no cemiterio do Alto de S. João, o corpo do menino Henrique Pacheco Martins Ruas, de 11 anos, filho do nosso prezado amigo sr. dr. Henrique Ruas, medico da corporação da Policia.

Pelas 13 horas, saiu o prestito de Cascais, acompanhado por muitas pessoas até á saida da vila. No cemiterio, o prestito era aguardado por centenas de pessoas de todas as categorias sociais. Estavam presentes o sr. comandante da Policia, todos os oficiais, chefes e muitos guardas daquela corporação, oficiais da Policia Internacional, funcionarios do Dispensario Policlinico da Junta Provincial da Estremadura, o director deste estabelecimento, e muitos amigos do sr. dr. Henrique Ruas, que acompanharam seu filho até á ultima morada.

José Vitorino Ribeiro

Faleceu na sua residencia, rua Eduardo Coelho, 52, 3.º, Esq., o sr. José Vitorino Ribeiro, funcionario aposentado da Imprensa Nacional, bibliografo e camilianista distinto, que colaborou em muitas publicações e escreveu a monografia «A Imprensa Nacional de Lisboa», premiada em 1.º lugar num concurso aberto em 1912.

Era pai do tenente Armando Vitorino Ribeiro, em serviço no Ministerio da Guerra, e irmão do falecido pintor Joaquim Vitorino Ribeiro e do bibliofilo Antonio Vitorino Ribeiro.

O funeral realizou-se hoje, ás 10 horas, da morada acima indicada, para o cemiterio do Alto de S. João.

Alvaro Martins de Jesus

Faleceu o sr. Alvaro Martins de Jesus, filho do nosso amigo sr. capitão José de Jesus, e irmão dos srs. dr. Julio de Jesus Martins, professor estagiario do Liceu de Pedro Nunes, José e Fernando de Jesus Martins. O funeral, realizado esta manhã, constituiu uma grande manifestação de pesar.

Leopoldo José Seabra

Faleceu o sr. Leopoldo José Seabra, de 80 anos de idade, viuvo, comerciante, natural de Mafra, pai do sr. Luiz Gustavo de Seabra.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua de Quatro de Infantaria, 24, 1.º Esq., para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Maria Emilia Duarte

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Emilia Duarte, esposa do comerciante sr. Candido Vidal. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da rua da Barroca, 29, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Café Luso

Hoje, NOITE DA MODA

Alcidia Rodrigues

No programa, actor **João Pio,** cantor **Alberto Ribeiro,** o musico distinto, **Selvaggio, Alcidia Rodrigues, Lucilia do Carmo, Maria Guerreiro, Augusto Pereira.** Amanhã, feriado Nacional, grandiosa «matinée» e «soirée», com a estreia do magnifico imitador **Humberto Madeira.** A distinta cantadeira **Mariana Chagas,** despede-se amanhã do seu publico, por ir ingressar no teatro. Cantam: **Maria Raquel, Virginia Noronha, Mario José Paninho,** cantor **Antonio Samil** e o «ás» da boa disposição, **Francisco Santos. Avenida da Liberdade, 131-137.**

DANÇA

Estilo moderno, ensina prof. Magalhães Pedroso e suas ajudantes. Largo do Chiado, 15, 2.º — Tel 2 2616.

Vida desportiva

FUTEBOL

Taça «Gremio dos Armazenistas de Mercearia»

Amanhã, feriado oficial, pelas 16 horas e meia, no campo do Unidos, ao Lumiar A., tem lugar um encontro de futebol entre os Grupos Desportivos do Gremio dos Armazenistas de Mercearia e da Federação Nacional dos Industriais de Moagem.

Disputa-se nesse encontro a taça «Gremio dos Armazenistas de Mercearia», instituida pelos deste gremio, em homenagem aos membros da direcção srs. Carlos Alberto Martins, Narciso Pinto Loureiro e Alberto da Cunha e Silva.

O desafio de futebol serve, ao mesmo tempo, para a apresentação oficial do grupo do G. A. M. e para estimular a pratica dos desportos no meio dos funcionarios dos Organismos Corporativos e de Coordenação Economica, onde começa a agitar-se a ideia da realização, ainda esta época, dum torneio de futebol entre os seus grupos representativos.

A entrada para o encontro é feita por convites. Assiste ao desafio o sr. engenheiro Higino de Queiroz, presidente da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

PELOS CLUBES

Sporting Club de Portugal

A Direcção deste clube comunica o seguinte: *Sporting-Benfica*—Mantem-se as mesmas disposições do passado dia 21 quanto ás senhoras que acompanhem os socios.

Os socios continuam a ocupar a bancada lateral, as duas bancadas de pista e metade da bancada verde (do tôpo norte).

A entrada do peão faz-se pela porta do «Tanoeiro».

Antes do encontro principal a categoria reserva joga ás 14 horas com a 1.ª categoria do Desportivo dos Olivais para disputa da «Taça «Sá e Oliveira».

Novos cartões—A partir de 30 do passado mês de abril deixaram de ter validade os antigos cartões de socio.

Isenção de joia—Do dia 1 a 15 do corrente e durante a semana da realização do Congresso Leonino, são admitidas propostas para novos socios sem pagamento de joia.

BASKET

Festival nas Amoreiras

A secção de basket do Benfica realiza amanhã no campo das Amoreiras um festival ás 16 horas: Gimnasio-Lisboa Gimnasio, honra; ás 17 horas: Gimnasio Feminino-Ateneu Comercial, fiminino; ás 17 e 30 horas: Benfica Sporting, honra.

VARIAS NOTICIAS

A Federação de Futebol aplicou os seguintes castigos: Cardoso, do Sporting, 45 dias de suspensão; Galvão, do Sporting, 15 dias ou 250$00 de multa; Catalão, do Vitoria, 45 dias de suspensão; Marques Machado, do Vitoria, 15 dias ou 250$00 de multa.

— O jornal «Informaciones» vai organizar a «Volta a Espanha», em ciclismo, e convidou para tomar parte na grande competição uma «équipe» portuguesa de 4 corredores. Essa «équipe» será designada por uma Comissão de Selecção de que fazem parte os conhecidos tecnicos do ciclismo srs. Horacio Matias, Alfredo Piedade e Alfredo de Sousa.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3—Ivcução de Santa Cruz. Santo Alexandre e companheiros, martires.

Lausperene, está na igreja de Santa Cruz do Castelo; ás 9, missa da Paz, e adoração ao Santissimo.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos, e exposição da imagem nas igrejas do costume.

Começa a novena do Espirito Santo.

DA JANELA A RUA

Duma janela da sua residencia, na rua Conde das Antas, 20, 2.º, caiu hoje á rua Maria Isabel Concha, de 19 anos.

Deu entrada no hospital de S. José, em estado grave.

A amisade luso-francesa

Toda a Imprensa francesa se tem referido com jubilo á designação do sr. Anatole de Monzie, ministro das Obras Publicas, para na qualidade de embaixador extraordinario representar o governo francês nas festas comemorativas dos centenarios.

Grande numero de jornais aproveita a ocasião para recordar a tradicional amisade luso-francesa e o facto de se encontrar a Casa de Borgonha na origem da fundação do reino de Portugal em 1139; recordam igualmente que o cardial de Richelieu se interessou proveitosamente pelo movimento restaurador de 1640, e, finalmente, aludem á fraternidade de armas franco-portuguesa durante a ultima guerra.

O grande semanario francês «Les Neuvelles Littéraires» publicou um interessante artigo do seu director, Frederic Lefevre, intitulado «Nos amis portugais», que constitue um brilhante estudo das relações intelectuais luso-francesas, traçado a proposito dos livros «Capital do Espirito», de Luiz Forjaz Trigueiros, e «Bibliografia franco-portuguesa», do dr. Bernardo Coutinho.

Frederic Lefevre refere-se largamente ás comemorações centenarias, ás celebrações do centenario de Racine ha pouco efectuadas em Lisboa e ao «eco profundo que tem em Portugal a vitalidade francesa», terminando o seu artigo com palavras de elogio para a actual situação de ressurgimento do nosso país.

Madame Giselle d'Assailly, ao chegar a Paris, de regresso do nosso país, publicou na revista «Front Iatin» um artigo em que acentua o interesse pelo estreitamento das relações intelectuais luso-francesas da cerimonia do doutoramento «honoris causa» na Universidade de Coimbra do dr. Fliche, decano da Faculdade de Letras de Montpellier, e do ciclo de conferencias do Instituto Francês de Lisboa.

PALMARES

SALDA

ao preço do custo, toda a sua existencia de CHAPEUS. Estrangeiros de 180 a 120 esc. Nacionais de 120, 100 e 70 a 80, 60 e 50 escudos.

LOJA DAS MEIAS

R. do Ouro, 266

Petroleo «URAL»

DA MARCA **CLAUS**

A primeira fabrica que se fundou no nosso Paiz, e que primeiro apresentou êste famoso preparado sem rival para a conservação do cabelo e rigorosa

Higiene da Cabêça

A' VENDA NAS BOAS LOJAS

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

OLIMPIA CLUB

UMA NOITE DE FESTA COM UM SENSACIONALISSIMO PROGRAMA

HERMANAS IBERIA

Lindas e culturais bailarinas
Luxuosa apresentação e alta fantasia

CELIA GOMEZ

Gentil super-vedeta coreografica
Popularissima pela «Alma que baila»

A situação em França

Reynaud exorta os operarios

a trabalharem

para a defesa nacional

PARIS, 2. — Paul Reynaud fez ontem, ás 19 horas e 30, uma alocução pela radio, em que disse:

«E' hoje o 1.º de Maio, primeiro de maio de guerra. Trabalhais hoje porque estamos em guerra. Dirijo-me a vós, operarios de França, como um chefe militar se dirigiria ao exercito. Porque vós sois um exercito. Sem vós, o exercito combatente não teria força. A formidavel maquina de guerra que nos defronta e que é preciso vencer, nasceu nas fabricas alemãs. Foi forjada e está a ser alimentada pelo trabalho alemão, desesperado. E' esta a lei da guerra moderna: é a nossa lei e a lei do inimigo. Em tempo de paz, o que depende do trabalho é o bem-estar ou a miseria. Em tempo de guerra, é alguma coisa mais: é a vitoria ou a derrota.

Qual é a grande reivindicação de todos nós no dia de hoje? Interesses particulares? Não. Estamos todos empenhados numa grande obra colectiva. Todos nós sabemos que não haveria salvação possivel para qualquer de nós sem a salvação da Patria. A nossa reivindicação é podermos viver como homens livres. E' que, depois de nós, os nossos filhos possam viver como homens livres.

Alguns países na Europa — prosseguiu — sabem hoje o que significa a chegada de tropas motorizadas alemãs a uma cidade. Ocupação dos edificios publicos, salarios reduzidos, rações diminuidas. Aqueles que murmuram ou se atrevem a fixar nos olhos os invasores, são atirados para prisões.

Esta luta pela liberdade é hoje a nossa razão de viver.

Este combate será duro. Mas a liberdade não merecerá sacrificios? Durante o ano que precedeu a guerra, quando vos pedia, periodicamente, novos sacrificios para forjar as armas de que a França precisava, acusaram-me, por vezes, de ser duro, brutal, de usar de linguagem de tempo de guerra e não de tempo de paz, mas então já não viviamos em tempo de paz. E se vos tivesse falado então doutra forma, terieis hoje confiança em nós?

Nêste 1. de Maio, sinto quanto estes sacrificios representam para muitos de vós, e receio ter de vos infligir sacrificios ainda maiores. E depois, não é olhando para trás, mas com os olhos bem em frente, que é preciso olhar para julgarmos a sorte que nos espera.

As missões do soldado e do operario

E' preciso olhar para os corpos francos, que se insinuam entre os postos avançados, e para os homens encerrados num casco de submarino em imersão e que, no momento em que vos falo, executam a sua missão nos mares do Norte. A grandeza do soldado está no perigo. A grandeza do operario está no esforço.

Quando numa aldeia ha fogo numa casa, os habitantes fazem cadeia. Os baldes de agua passam de mão em mão. Aquele que os despeja no braseiro corre maiores perigos, mas aquele que os vai encher á fonte é igualmente util á salvação comum.

Uma coisa ha que nenhum de vós ignora: é que, se, por infelicidade, o vosso esforço diminuisse um dia, os soldados na frente de combate seriam atacados pelas costas. O soldado precisa de vós como vós precisais dele. E' por isso que na base do vosso trabalho não deve haver resignação mas entusiasmo, ardor, fé. O que é um operario metalurgico, junto duma fornalha, senão um operario de choque?

Passados muitos anos depois de terminar a guerra é preciso que subsista o espirito que animou este grande esforço feito em comum pelos franceses. As palavras «colaboração patronal operaria» começam a revestir-se de sentido. Já aproximações precisas, não provocadas, mas estimuladas pelo governo, começam a dar bons resultados no plano profissional como no plano regional.

E' nesta comunhão de toda a nação francesa—concluiu—que, através de todas as provações, marcharemos para a vitoria».—(Havas).

PORTUGAL E A SANTA SÉ

A missão portuguesa foi recebida pelo cardial secretario de Estado

VATICANO, 1—O cardial secretario de Estado, Maglione, recebeu a missão diplomatica portuguesa constituida pelos srs. general Eduardo Marques e dr. Mario de Figueiredo, que eram acompanhados pelo ministro de Portugal junto da Santa Sé, sr. Vasco de Quevedo.

Supõe-se que a Concordata entre Portugal e a Santa Sé será assinada no sabado proximo ou no começo da semana seguinte.—(Havas).

Uma conferencia economica

de paises sul-americanos

RIO DE JANEIRO, 2.—Por iniciativa do Paraguay e da Bolivia, vai realizar-se uma conferencia dos seguintes países: Brasil, Argentina, Chile, Uruguay, Bolivia e Paraguay. O objectivo é conseguir uma efectiva colaboração economica entre os referidos paises e ampliar as correspondentes facilidades de transito do Paraguay e da Bolivia.—(Americana).

Foi obrigado a despir-se

no Parque Eduardo VII

Esta madrugada quando o sr. Luiz Simões Fundão, de 28 anos, residente na rua Lopes, 107 r/c., atravessava o Parque Eduardo VII, abordaram-no três desconhecidos que, depois de lhe exigirem a carteira, que continha dinheiro e documentos o agrediram, obrigando-o por fim a entregar-lhes o chapeu, o casaco, as calças e sapatos que trazia. Os meliantes fugiram. O sr. Luiz Simões Fundão, em trajos menores e a tiritar de frio, desceu até á Rotunda, onde encontrou um guarda, a quem apresentou queixa do sucedido.

A Policia fez ao Torel uma participação do caso, para as investigações que se impõem.

Neve na serra da Estrela

CATIVELOS, 1.—A temperatura desceu consideravelmente nos ultimos dias. Ha muitos anos que não se registava, nesta época do ano, um frio tão intenso. Cêrca das 14 horas de hoje, começou a cair neve, que a breve trecho cobria completamente a serra da Estrela. O panorama é encantador, mas as novidades agricolas foram muito prejudicadas.

EXPOSIÇÃO DOS PRIMITIVOS

Já deram entrada no Museu de Arte Antiga, para figurarem na Exposição dos Primitivos, incluida nas festas do Duplo Centenario, os quadros das series de Viseu, Lamego e Ferreirim, que voltarão ao seu lugar logo que termine a exposição. Ontem foram recebidos, nas Janelas Verdes, o S. Pedro e o Calvario, do Museu Grão Vasco.

PÉTAIN FOI A PARIS

PARIS, 1. — Chegou a Paris o marechal Petain, embaixador em Espanha. —(Havas).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15º,6; minima, 11º,0;* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,2; minima, 7º,7.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ainda grande instabilidade atmosferica, predominando as abertas. Vento N, geralmente bastante forte. Pequena subida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

PENINSULAR
Restaurant Café
RUA DO ARCO BANDEIRA, 120 A 126
Magnifica cozinha — Bom Café — Cervejaria Mariscos — Bar

A EUROPA EM GUERRA

A Inglaterra toma prec

mas o govêrno inglês diz que e

LONDRES, 1—Os circulos autorizados de Londres revelam que o governo britanico decidiu adoptar certas providencias no Mediterraneo, para proteger a navegação mercante. Acrescentam que estas revestem caracter puramente defensivo e constituem simples precauções, esperando o governo, firmemente, que sejam de ordem temporaria.

Estas precauções são ditadas apenas pela necessidade de admitir todas as eventualidades, por muito distante que sejam, que se possam apresentar no Mediterraneo.—(Havas).

Conferencia em Roma

ROMA, 1.—O Conde Ciano teve uma conferencia prolongada com «sir» Charles Noel, encarregado de Negocios da Grã-Bretanha.—(Havas).

Declarações de Mussolini

ROMA, 1—O Duce recebeu William Philipps, embaixador dos Estados Unidos, cuja visita foi motivada pela preocupação de se informar sobre as intenções da Italia em presença dos ultimos acontecimentos internacionais em geral e da situação no Mediterraneo em particular.

Após esta conversa, os circulos afectos á embaixada americana afirmam que Mussolini garantiu ao embaixador americano que a Italia não abandonará a não-beligerancia num curto prazo.—(Havas).

A importancia da entrevista do embaixador americano com o Duce

ROMA, 2.—Notou-se, ontem á noite, em Roma, certo desanuviamento depois das indiscreções sobre a conferencia prolongada que Mussolini teve com o embaixador dos Estados Unidos na qual, segundo afirmam os circulos americanos competentes, o Duce teria garantido que, por agora, a Italia não pensa abandonar a não beligerancia.

As esferas politicas romanas consideram significativo o facto de Mussolini ter recebido o embaixador americano, nas actuais circunstancias.

O chefe do governo fascista não recebe diplomatas estrangeiros fora das audiencias de apresentação ou despedida. Os chefes das missões estrangeiras estão, geralmente, em contacto com o conde Ciano.

Foi de acôrdo com instruções vindas de Washington que Philipps pediu ao Duce para ser recebido urgentemente em audiencia, a-fim de se informar das intenções da Italia perante o desenvolvimento do conflito.

Parece resultar da referida entrevista que a intervenção militar da Italia ao lado da Alemanha não é iminente, quer porque Mussolini não tenha ainda tomado uma decisão firme a este respeito, quer porque considerações ou razões diversas o levem a contemporizar. A situação não deixa, porém, de ser menos incerta e os circulos estrangeiros são de opinião, que continuam a ser possiveis decisões bruscas.—(Havas).

Reunião do governo italiano

ROMA, 1.—O Conselho de ministros reuniu-se sob a presidencia de Mussolini. Declara-se que o governo procedeu ao exame de certo numero de problemas de ordem administrativa. A proxima reunião do Conselho foi fixada para 4 de junho.—(Havas).

Precauções no Egipto

CAIRO, 1.—Atendendo á incerteza da situação no Mediterraneo, tomaram-se certas medidas de defesa, a titulo de precaução, em todo o Egipto.

Por outro lado, os chefes dos estados maiores dos exercitos dos países signatarios do pacto de Saadabad reunir-se-ão, brevemente, em Ankara. O «Al Ahram», que dá a noticia, acrescenta que se estudaria a questão de reforço das clausulas militares daquele pacto, a-fim-de prevenir qualquer agressão eventual.—(Havas).

Bruno Mussolini adiou uma viagem de inspecção

ROMA, 2. — Bruno Mussolini, que devia, segundo os jornais, partir hoje desta cidade em avião, para ir inspeccionar as instalações transoceanicas da linha aerea Italia-America do Sul, de que é director geral, adiou a viagem de inspecção para mais tarde. — (Havas).

Aumentaram os premios de seguros para a navegação no Mediterraneo

LONDRES, 2.—As companhias de seguros maritimos aumentaram os premios para todos os barcos que navegam no Mediterraneo.—(United Press)

Uma declaração do general Metaxas

LONDRES, 2 — A Imprensa anglo-francesa dá o maior relevo á declaração feita pelo general Metaxas, presidente do conselho da Grecia, o qual afirmou que a nação se encontra forte, vigorosa e unida, caso venha a envolver-se na guerra.

O chefe do governo grego acrescentou que as forças terrestres, aereas e navais da Grecia não são para desprezar e que, nos ultimos tempos, essas forças foram reforçadas.—(U. P.).

Comentarios romenos

BUCARESTE, 1.—As precauções tomadas pela Inglaterra a respeito da navegação mercante no Mediterraneo, as repercussões da nomeação de Alfieri para embaixador da Italia em Berlim e a evolução das negociações economicas anglo-sovieticas são amplamente focadas nas primeiras paginas dos jornais romenos. Embora a Imprensa se abstenha, por agora, de fazer comentarios e se limite a reproduzir, com grandes titulos, os telegramas da Havas e Reuter, estes titulos exprimem a inquietação e o interesse que a opinião romena dedica ao desenvolvimento dos acontecimentos.

Os ataques da R. A. F.

ás bases aereas alemãs

LONDRES, 2—Os ataques que a R. A. F. levou ontem a efeito contra os aerodromos de Stavanger, Fornebu e Aalborg, foram dos mais violentos desta guerra. Sete dos numerosos aviões britanicos que participaram nos «raids» não regressaram á base, mas as bases inimigas em questão sofreram prejuizos importantes. Sabe-se de certeza que foram destruidos 4 aviões alemães e que outros sofreram danos, em combate, ou foram atingidos nos aerodromos.

As operações começaram na terça-feira á tarde e continuaram até á manhã de hoje. Os aviadores ingleses largaram grande numero de bombas incendiarias potentissimas. O aerodromo de Fornebu e a base aerea de Aalborg foram atacados durante a noite por outros bombardeiros da R. A. F. Verificou-se um grande incendio em Fornebu. As labaredas avistam-se á distancia de 50 quilometros.

Na primeira fase do ataque a Stavanger os aviões britanicos derrubaram um «Messerschmidt». Um bom-

MARTINS,

Ex-socio da Alfaiataria Lour
xado a gerencia técnica desta ca
gos e clientes **que se encontr**
os serviços do seu novo es
Avenida da Lib

O seu automovel não será
se não estiver seguro na
ULTRA
Seguradora do Autom
Telef. 23348-23349.

...uções no Mediterraneo

...sta decisão tem caracter temporario

...vardeiro britanico atacado por 4 ca-ças «Messerschmidt» conseguiu fugir. A segunda fase do ataque áquele aerodromo efectuou-se ao crepusculo. Bombardeiros da R. A. F., em numero superior ao do precedente «raid», lançaram-se ao ataque, provindo de varias direcções, destruiram a defesa no solo e atingiram os objectivos previstos, em todos os pontos. Numerosas bombas de grande potencia enquadraram as principais vias de partida. Outras explodiram muito perto de aparelhos que estavam pousados em terra. Ao norte do aerodromo, varios edificios atingidos incendiaram-se, bem como as insalações da base de hidroaviões, situada nas proximidades. Caças inimigos ofereceram séria resistencia. A terceira fase do ataque realizou-se já noite fechada. Os bombardeiros submeteram então o aerodromo a uma série de ataques violentos, que prosseguiram até ás primeiras horas da manhã. A D. C. A. respondeu, vigorosamente, mas os aviões ingleses conseguiram, graças á variedade da tactica desenvolvida, atingir novamente os seus objectivos e infligir novos danos. A maior parte dos incendios que se declararam continuava ao terminarem os ataques.—(Havas).

Os problemas balcanicos

Importante entrevista entre o rei Carol e o principe Paulo

LONDRES, 2—Segundo noticias de Bucareste, o rei Carol teve uma importante conferencia com o principe Paulo da Yugo-Eslavia, num entroncamento da fronteira. Relaciona-se esta entrevista com o facto de ultimamente se ter descoberto a existencia duma «5.ª Coluna». Julga-se tambem que foram tratadas as relações entre os dois países e a Russia.—(E. T.).

O governo sueco

continua a tomar precauções

ESTOCOLMO, 2 — O governo da Suecia proibiu a permanencia de estrangeiros, com excepção dos finlandeses e estonianos, na ilha de Gotland e nos distritos costeiros do condado de Estocolmo.

Nestas regiões as obras militares de defesa têm sido muito reforçadas, assim como as guarnições militares respectivas.—(United Press).

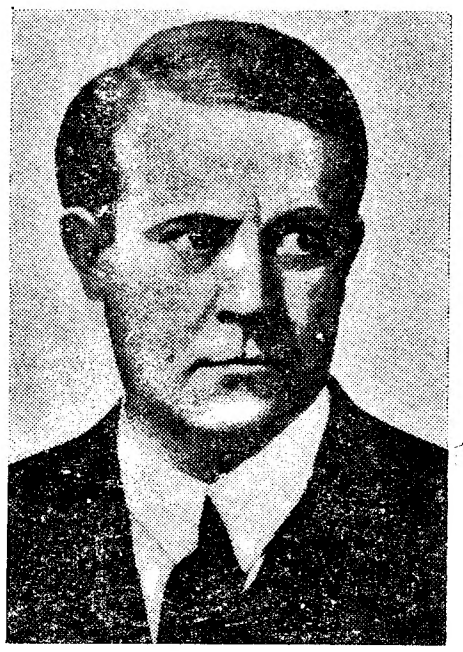
Incessantes movimentos de tropas alemãs

FRONTEIRA ALEMÃ, 2. — Assinalam-se movimentos incessantes de tropas alemãs de todas as categorias, na região vestfalo-renana para o norte, Hamburgo, Bremen e Dinamarca. A Gestapo reforçou a vigilancia em toda a região de Hamburgo. Os raros estrangeiros que estão no litoral alemão têm de justificar todos os seus movimentos, sendo rigorosamente vigiados. —(Havas).

ALFAIATE

...nço & Santos, Lda, tendo dei-...; participa aos seus Ex.mos ami-...actualmente organisando ...belecimento na ...rdade, n.º 13-A

...m meio de transporte seguro ...MARINA ...el Club de Portugal



VIKDUN KISLING

chefe do partido nazi norueguês que os alemães puseram á frente da «comissão administrativa» de Oslo

JOSEF TERBOVEN

que foi nomeado pelo Fuherer governador da parte da Noruega ocupada pelos alemães

No Japão nada se sabe

ácêrca das manobras navais sovieticas

TOQUIO, 2—A Domei anuncia que o informador oficial do ministerio da Marinha declarou aos jornalistas que não tinha nenhuma informação oficial ácêrca das grandes manobras navais sovieticas, marcadas para meados do mês corrente, no Mar de Okhotsk e ao norte do Pacifico, segundo anunciou o jornal «Hochi Shimbun». Acrescentou que julgava saber que aquelas manobras difeririam inteiramente das manobras americanas e que o tema das operações seria unicamente defensivo.

Quanto á construção, pelas Indias Neerlandesas, de novos e importantes navios de guerra, o referido informador declarou que não compreendia o motivo desse empreendimento. Desmentiu, finalmente, as informações segundo as quais a marinha japonesa teria intervindo para dificultar ou impedir a navegação de navios dinamarqueses ou noruegueses nas aguas chinesas, tomando assim o partido da Alemanha.—(Havas).

No Hospital de Marinha

As emoções da guerra

e a sua reacção psiquica nas populações e nos combatentes

O sr. dr. Almeida Amaral, 1.º tenente medico da Marinha de Guerra, realiza esta noite, pelas 21 e 30, no Hospital de Marinha, uma conferencia subordinada ao tema «A psiquiatria na guerra».

Dada a categoria do conferente e a palpitante actualidade do seu trabalho, resolvemos solicitar-lhe que nos fornecesse para ser publicada poucas horas antes da sua exposição, uma ideia dos pontos de vista que vai expôr e defender esta noite no Hospital de Marinha.

O sr. dr. Almeida Amaral acedeu gostosamente e disse-nos:

— Analisarei a influencia que as emoções da guerra têm sobre os individuos normais e sobre os possuidores de antigas constituições emotivas. Citando a conhecida frase do marechal Ney: «Nenhum individuo normal escapa á angustia da morte» e compulsando o abundante material de estudos psicologicos militares colhidos durante as ultimas guerras de 1914-18, civil de Espanha e da actual, mostrarei como é possivel que as emoções da guerra determinem reacções psicologicas varias, muito embora afirme, que a guerra não aumenta a frequencia das doenças mentais propriamente ditas.

E continuando:

— Abordarei largamente as perspectivas da psiquiatria militar, a luta entre a psicologia e a psiquiatria e defender que a psicologia militar é trabalho que só deve ser confiado a organismos militares.

— A guerra actual e os seus reflexos psiquiatricos?

— Referindo-me ao actual momento da guerra que atravessamos, considerarei a alta tonalidade das profundas emoções sofridas nos primeiros dias da guerra pelas populações das grandes cidades como Londres, ameaçadas pelos «raids» aereos e apontarei recentes trabalhos de investigação sobre as crises de ansiedade determinadas por essas emoções. Os postos de socorros dos hospitais dessas grandes cidades encheram-se nos primeiros dias da guerra. Durante dias e semanas alguns doentes prolongaram as crises ansiosas, apresentando sintomas mais graves como obsessões, ideias paranoides. Mas a maior parte desses doentes curou-se rapidamente. As intensissimas emoções determinadas por esta guerra provocam reacções em individuos com constituição biopsiquica predisponente, por tal forma que antigos ansiosos vivem horas angustiadas na expectativa de eclosão dos processos agressivos mais inesperados ou desconhecidos.

— A guerra de Espanha que elementos forneceu?

— Durante a guerra civil espanhola o numero de reacções psicopatologicas pelas emoções de guerra, aumentou na sua percentagem com o prolongamento da guerra. Assim, em Espanha, no primeiro ano, o numero de reacções psicopatologicas devido ás emoções, foi de 1 por mil combatentes, no segundo ano de 8 por mil e no terceiro de 32 por mil, segundo diz Nagera. Felizmente, para os efectivos e para a humanidade, estas reacções têm tendencia para a cura, e muitas vezes individuos chocados psiquicamente, regressam ás linhas de fogo, onde se comportam brilhantemente.

E o sr. dr. Almeida Amaral concluiu:

— Terminarei por afirmar que a guerra é um sensibilisador do psiquismo especial das personalidades psicopatas e dos debeis mentais e considerarei que a psiquiatia é uma das ciencias medicas militares de maior importancia pois se, por um lado na paz e na mobilização, fornece aos chefes o melhor material humano, é durante a guerra, com os seus processos psicoterapicos, um dos melhores elementos para a recuperação moral e fisica dos combatentes.

OS HOMENS DA GUERRA

A vida de Churchill

A VIDA agitada e cheia de episodios, de Winston Churchill, 1.º lord do Almirantado britanico, está admiravelmente descrita no livro «Churchill», do nosso camarada Carlos Ferrão. Gravuras curiosissimas e algumas delas ineditas.

Edição da Parceria Antonio Maria Pereira—Rua Augusta—Lisboa

Sinistro maritimo

Morreram cinco pescadores

no naufragio dum barco ao largo de Leixões

PORTO, 1—Mais uma tragedia acaba de enlutar o populoso bairro piscatorio de Matosinhos-Leça, ceifando cinco vidas de humildes pescadores.

Ontem, cêrca do meio dia, fez-se ao mar o barco de pesca «Rosa do Adro», tripulado pelo arraias José Francisco da Silva, «Zé Cartola», Joaquim Felix Rajão, o «Rebola», José Vieira Pontes Branco, João Rodrigues Maio Jr., o «João dos Gatos» e Antonio Moreira Rega. Pelas 15 horas, o mar começou a mostrar-se muito encapelado. Um pouco mais tarde saiu igualmente de Leixões o barco «Feliz Andorinha», de Antonio Francisco da Silva, filho do «Zé Cartola» levando na companha Francisco e Manuel Zangarelho, José Canario, Domingos Peludo e Manuel da Mata. As tripulações das duas embarcações açoitadas por fortes rajadas de vento e alterosas ondas não puderam sequer começar a faina pelo que resolveram vir para terra.

A «Andorinha», teve a sorte de encontrar a traineira «Francisco Antonio» que recolheu a bordo, com grande dificuldade, a tripulação chegando a Leixões pelas 21 horas.

Os tripulantes da «Rosa do Adro» não tiveram, porem, essa sorte. Uma onda mais alta deve ter varrido a embarcação, arrastando consigo quantos lá iam.

Cêrca das 3 e meia da madrugada, em frente á praia da Republica, um pouco ao norte do Castelo do Queijo, avistou-se uma embarcação á deriva. Viu-a o maritimo da Foz, Alberto José Pereira, o «Alberto Rijo» que tratou de a puxar para terra. Era a «Rosa do Adro». Na embarcação viam-se os aprestos intactos. Nada faltava. Só a tripulação tinha desaparecido.

A tragica noticia correu celere, e as familias dos pobres naufragos, mulheres, crianças andrajosamente vestidos invadiram a praia chorando, em alta grita os seus entes queridos.

Todas as vitimas eram casadas e tinham numerosos filhos.

Os primeiros corpos que o mar devolveu, foram os de «Zé Cartola» e de «João dos Gatos». Os outros não apareceram ainda.

A consternação é enorme.

EVE CURIE E CHARLES RIST

passaram em Lisboa e seguiram para Paris

Chegaram ontem no «Clipper» a ilustre conferencista Eve Curie e o director do Banco de França e grande economista Charles Rist, que se hospedaram no Avenida Palace.

Eve Curie, em virtude de não ter podido embarcar no «Clipper» que chegou a Lisboa anteriormente, não realizou a sua anunciada conferencia no teatro Nacional, tendo partido esta manhã no avião da Air France para Marselha. Ontem jantou com os srs. Raymond Warnier, director do Instituto de França, e Marcel Domy, adido de Imprensa á legação de França.

O sr. Charles Rist, que se avistou com varias personalidades portuguesas, seguiu tambem esta manhã, a bordo daquele avião para o seu pais.

Ao abraçar um amigo

partiu-lhe um braço

Ontem, o trabalhador Carlos Alves dos Reis, ao passar em Campolide, encontrou á porta duma taberna o seu velho amigo Martins Rodrigues, que já não via ha bastantes anos.

Foi tamanha a alegria e contentamento de ambos que, ao abraçarem-se, comovidamente, desequilibraram-se e cairam no solo, ficando o segundo com um braço partido, a gemer com dores.

O Carlos Alves Reis correu a chamar um guarda da Policia de Segurança que conduziu o ferido ao hospital de S. José, onde ficou internado, tendo ele recolhido aos calabouços do Torel. Ouvido por um agente lamenta o sucedido pois garante que não ha quem seja mais amigo do Martins Rodrigues.

O uso constante da **AGUA DAS LOMBADAS** não é prejudicial antes regula as funções gerais e vigoriza os organismos debilitados

LOMBADAS

Mineral carbogasosa natural. Efeitos imediatos na digestão

Bebe-se em toda a parte

E agora... o Anglia

ainda mais barato, ainda mais económico!

A amplidão da carroçaria do «Anglia», de concepção e linhas modernas, o seu acabamento esmerado quer interior como exterior, a perfeição de todos os seus detalhes representam outros tantos valores efectivos.

Seguro, com a reserva de fôrça que lhe garante o seu motor bem equilibrado e notàvelmente silencioso, com um equipamento muito completo, corresponde inteiramente às exigências da hora actual.

Os Srs. Automobilistas que não tiveram a decisão de adquirir um «Prefect» — Padrão de economia e conforto — luxuoso carro que tanto sucesso está obtendo e tanto entusiasmo está suscitando — poderão agora ampliar a sua escolha.

O «Anglia» é um carro bonito, bem lançado, e ainda mais barato. vale mais do que pesa!...

PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO

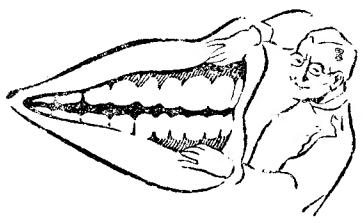
DA ECONOMIA «ANGLIA»

FORD LUSITANA R. Castilho, 149 - Lisboa

CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

HAVAS

Bôca, Gengivas e Dentes Sãos



PARGIL

totalmente medicinal é um produto honesto que se deve a um grande homem de ciência. Fortalece as gengivas, evita a cárie e a piorreia e elimina, em absoluto, a pedra (ou tártaro) dos dentes. PARGIL é a saúde constante da bôca.

Observação: A acção prolongada do tempo pode modificar ligeiramente a côr ou o gôsto do PARGIL, mas nunca lhe altera as suas inexcedíveis propriedades medicinais, que, em qualquer caso, **são sempre rigorosamente as mesmas.**

Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

Carteira para 1 litro, 2$50; Carteira para 3 litros, 6$00; Caixa para 8 litros, 12$00.

Aos Ex.mos Srs. Estrangeiros

A CARIOCA, L.DA envia para qualquer país via AEREA os seus magnificos chás e cafés; consulte V.a Ex.a a nossa casa unica que se dedica a expedições para o Estranjeiro.

CARIOCA, L.DA, R. Misericordia, 9 frente á Igreja de Italia

Dr. ALBINO PACHECO
Rua Nova da Trindade, 9
Consultas das 17 às 19

PREDIO
760.000$00

VENDE O PROPRIO sem mais despesa para o comprador, (motivo urgente) com 12 bons inquilinos, rendas de 260 a 530 esc. a 9/10 div. marquises e quintais. O capital empregado é garantido pelas rendas estaveis e boa construção e ainda pelo rendimento liquido de 7 %. Situação esplendida com linda vista de terra e mar. Rua Crucifixo, 31, 3.º—Tel. 2 3392.

EMBARQUES RAPIDOS

Liverpool	6	dias viagem
Londres	4	» »
Havre	6	» »
Anvers	7	» »
Genova...	15	» »
New York	10	» »

Todos os importadores da praça e da provincia, podem conseguir as suas encomendas com urgencia se indicarem os meus agentes no estrangeiro e cujas condições de preços são altamente vantajosas. Consultem:

A. MURALHA
P. D. João da Camara, 4
Telef. 2 2554
—— LISBOA ——

Opiniões da Imprensa estrangeira

Sobre a atitude da Italia

O «Journal» diz:

«A satisfação que se patenteia em Berlim faz parte da campanha evidente de propaganda e intimidação a que as potencias do Eixo desejariam submeter, nêstes ultimos quinze dias, a França e a Inglaterra, a-fim-de levar estes países a afrouxar os seus esforços na Escandinavia.

As autoridades, a radio e a Imprensa nazis não recuam ante manobra alguma, para levarem o povo italiano a pegar em armas ao lado do III Reich. A tática consiste em excitar, por todos os meios, a nação italiana com o designio de se criar ambiente favoravel á guerra contra os aliados».

A «Epoque» escreve:

«Os telegramas trocados entre Hitler e Mussolini quando do aniversario do primeiro e, talvez mais ainda o discurso de Grandi na Camara dos Fascios e Corporações, não podiam deixar ilusões senão áqueles que se recusam a olhar a verdade de frente ou que recuam diante do desmoronamento tragico dos seus prognosticos. Depois da assinatura do pacto de aço tornou-se evidente que a Italia aderia apertadamente á Alemanha e que as duas nações eram solidarias nos seus interesses e apetites exorbitantes».

A «Ordre» nota:

«Não deve considerar-se iminente a entrada da Italia na guerra, embora só as circunstancias possam decidir da atitude do Duce».

O «Times» afirma:

«Os discursos pronunciados em tom ameaçador pelos dirigentes italianos, a campanha da Imprensa italiana e as manifestações anti-yugo-eslavas a que se dedicaram os estudantes da Italia são factos que provocaram sérios receios entre aqueles que na Italia se pronunciam mais resolutamente a favor da paz Um argumento ha, no entanto, que devia fazer reflectir os italianos no caso de os seus dirigentes pensarem em intervir na guerra: é a superioridade da marinha britanica, superioridade que foi factor decisivo em outras guerras e que o proprio Hitler demonstrou ao perder, recentemente, a terça parte da sua esquadra.

«Os aliados não hesitariam em fazer o maior uso possivel do bloqueio contra aquela Potencia, no caso desta tomar posição ao lado do inimigo».

Sobre as operações na Noruega

Um jornal francês explica:

«A-pesar dos comunicados alemães que anunciam vitorias após vitorias, na frente norueguesa é bem diferente a realidade. A confirmação da reconquista de Roeros basta para o demonstrar.

E' necessario exaltar a resistencia oposta ao inimigo pelos aliados na Noruega. Os aliados estão prontos a todos os sacrificios para vencerem».

O «Times» esclarece:

«Emquanto aguardamos a declaração que Chamberlain deve fazer esta tarde nos Comuns, julgamos que não devem fazer-se grandes comentarios ás operações na Noruega.

A Camara está nervosa e pronta a fazer criticas, mas o governo responderá logo que a situação se apresente mais estavel».

O «Daily Mail» pensa:

«A Camara será mais exigente que de costume e quererá informações sobre as primeiras operações na Noruega, exitos com reveses».

Sobre a situação na Suecia

O «Times» informa:

«A Alemanha não poderia certamente pôr em prática na Suecia os mesmos metodos que utilizou com tanto exito na Noruega. Os Estados não podem hoje seguir uma politica que vise unicamente a evitar a guerra; este sentimento é perigoso para os neutros. A Alemanha nazi sabe aproveitar-se de uma neutralidade desta ordem. Um pais que quere sobreviver deve estar firmemente resolvido a defender a sua independencia e a sua honra como fazem a Suecia e os outros Estados vizinhos da Alemanha. O tom moderado que recentemente marcou as alusões alemãs á Suecia mostram, de certo modo, que o Reich compreende a resolução do governo sueco. Mas esse facto não significa que o Reich tenha renunciado á ideia de dominar aquele país. Ha outros meios além da conquista militar. Começa um periodo de grandes provações para todos os países, no qual terão de se mostrar fortes, moral e fisicamente».

MANOBRAS MILITARES
no Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO, 2.—Anuncia-se que se realizarão, no proximo ano, no Rio Grande do Sul, manobras militares ainda mais vastas do que as deste ano, que foram as maiores até agora levadas a efeito no Brasil. A decisão neste sentido foi tomada pelo dr. Getulio Vargas, que deseja que todos os anos se efectivem ali exercicios militares, cada vez com maiores efetivos. —(Americana).

Casa Jayme Pinto

Apresenta as melhores novidades para a presente Estação.
Nos seus Salões: Chapeus das mais recentes creações de Paris e um sortido completo de todos os artigos para chapeus.
LISBOA, R. AUREA, 259

Um dentifrico bactericida

que ao mesmo tempo dá aos dentes um brilho branquissimo sem prejudicar o esmalte, merece ser preferido. PEBECO oferece estes dois principais requisitos de um dentifrico perfeito.
Não é, pois, nenhum exagêro dizer-se:

«Como dentifrico verdadeiro, PEBECO é o primeiro.»

PEBECO

A' venda em toda a parte
Deposito: PESTANA BRANCO & FERNANDES, L.DA — LISBOA

MOBILIAS

A casa **J. Antunes** é a primeira em apresentar as **mobilias** e **decorações** mais modernas e de gosto artistico, de fabricação perfeita, a preços economicos.
VISITEM OS SEUS ARMAZENS e apreciem o que de melhor se fabrica em estilos modernos e antigos **D. João V, Renascença, Holandês rico,** etc.
J. ANTUNES (Fabricante)—135, Rua Conde Redondo, 137, subindo a rua é o quarto predio do lado direito. Não confundam

Casa Guimarães e Loja do Povo

ROSSIO, 87, 88, 89, 90, 91 e 92

TODOS OS DIAS, DAS 10 ÁS 16 HORAS

Grande liquidação de toda a existencia destes antigos estabelecimentos.

RETALHOS, vendidos ao desbarato, diariamente, das 10 ás 12 horas. Enormissimos saldos de luvas, meias, peugas e malhas a preços resumidissimos.

LEILÃO

TODOS OS DIAS, DAS 16 1/2 A'S 21 HORAS

Imensidade de lotes que serão vendidos por qualquer preço a-fim-de ultimar rapidamente esta importante liquição

A MAIOR LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS
A cargo da agencia **SOARES & MENDONÇA, LT.DA**
Rua da Vitoria, 42. — Tel. 29880 — Lisboa

O restaurante Clementina

Além do seu serviço de lista por pequenas dóses, serve almoços e jantares completos e a preços especiais ás semanas ou mensalidades.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel. 2 4669.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 25153

CAFE' TRINDADE
(Vulgo Anarquistas)
de Dias & Vicente — L. da Trindade, 14

Serviço á lista em pequenas doses, empregando os melhores generos. Recebe comensais em boas condições, semanal, quinzenal ou mensal. Fornece jantares e almoços para fora. A's 4.as feiras: Caril á Indiana (especialidade da casa).

As operações na Escandinavia

Os aliados alcançam vantagens na Noruega

Roeros foi retomada pelos noruegueses

LONDRES, 2.—Segundo informações de varias provincias, a luta prossegue encarniçadamente na Noruega, sem grandes alterações no plano geral das operações, mas com evidente vantagem para os aliados nalguns sectores.

No sector ao Norte de Narvik as forças aliadas tomaram Gratangen e Gratansboten, que se encontravam em poder do invasor, e desalojaram ainda os alemães de Lanthangen, após a destruição dum deposito de munições, que foi atingido em cheio por uma bomba.

A situação em Narvik parece, aliás, que se está a tornar insustentavel para as tropas germanicas. Sabe-se que o comandante daquelas forças e o seu estado maior abandonaram a cidade, cuja defesa ficou confiada a oficiais subalternos. Em virtude da escassez de viveres, os alemães libertaram 134 soldados noruegueses que ali permaneciam prisioneiros. Segundo declarações por eles feitas, os ocupantes estão convencidos de que não poderão permanecer por muito tempo nas suas actuais posições.

Aproveitando esta situação critica da guarnição alemã, parece que os aliados estão a atacar agora com mais intensidade Narvik, apoiados por bombardeamentos de aviação e pelo fogo dos navios de guerra. Noticias de Estocolmo dizem, que, em consequencia deste novo ataque, os alemães abandonaram as alturas que rodeiam a cidade e já não reagem com fogo de artilharia.

Por outro lado, o avanço alemão nos vales de Gudbransdal e Oesterdal, em direcção a Trondhjem, foi detido, não estando confirmado que as forças partidas de Oslo tenham chegado a tomar contacto com a guarnição de Trondhjem.

Há noticias de violentos combates no vale de Gudsbransdal, a sudoeste da via ferrea que conduz Dambas. Todas as informações recebidas ultimamente da Noruega levam á conclusão de que Dambas continua em poder dos aliados. Continua-se a combater vigorosamente ao sul daquela cidade. Se bem que os alemães se tenham apoderado, definitivamente, da linha ferrea, entre Dombas e Stoeren, ao norte de Ulsberg, os aliados dominam ainda a linha de Dombas a este ultimo ponto, em que ela encontra a estrada que liga Tynset com Oesterdal. Isto significa que os aliados continuam a ter a possibilidade de trazer reforços para as suas linhas de Aamdalnes e do fiorde de Sundal. Há tambem noticias de combates entre tropas norueguesas e alemães no Foldal e na estrada que corre sôbre as montanhas a partir de Oesterdal para Hjerkinn. Foram tambem reforçadas as posições ocupadas pelas forças aliadas ao norte de Steinkjer.

Informações, absolutamente confirmadas, dão conta da retomada de Roeros pelas forças norueguesas. Sabe-se que a audaciosa operação foi levada a cabo por um destacamento composto por 200 noruegueses e alguns suecos, que desceram das montanhas.

O golpe de mão contra Roeres comporta ensinamentos que convem ter em conta para o desenvolvimento dos acontecimentos, que poderão ocorrer no centro da Noruega. Na pressa de estabelecerem a ligação entre as tropas de Oslo e as de Trondhjem, os alemães tinham em vista uma acção militar de prestigio e de propaganda. Alongaram as «etapes» sem terem tempo nem meios de se fortificarem e de apertarem as malhas da frente de ataque, desmedidamente extensa. Desta maneira, o invasor expôs-se ao risco de ver as suas comunicações cortadas, pelos noruegueses e aliados antes de consolidar a sua posição. A perda de Roeres significa para os alemães a rotura das suas comunicações com o sul, através do vale de Osterdal.

As proprias autoridades alemãs, que chegaram a dar noticia da tomada de Dombas, informam agora que estão cortadas as comunicações das tropas germanicas para o sul.

Tynset, situada a 25 quilometros ao sul de Roeros, um ponto importante da linha ferrea de Dombas, foi tambem abandonada pelo inimigo.

Anuncia-se tambem que a fortaleza de Hagra, onde um reduzido numero de noruegueses resistiu, heroicamente, durante alguns dias, já está em ligação com as tropas aliadas e que o abastecimento daquela posição está normalizado.

Além dos ataques levados a efeito pela R. A. F. a Stavanger, Fornebu e Aalborg, assinala-se que num bombardeamento do aeródromo de Hartnik ficaram inutilizados 11 grandes bombardeiros germanicos.

Os alemães, por seu lado, fizeram um importante ataque aereo a Namsos. Segundo um jornal sueco, foi atingido na pôpa um contra-torpedeiro britanico, cujo deposito de munições teria explodido. Teria havido numerosas vitimas e os sobreviventes teriam sido recolhidos por um cruzador, que, seguidamente, se teria feito ao mar.

A artilharia dum dos navios teria conseguido abater dois aparelhos inimigos.

De uma maneira geral, a situação das forças aliadas melhorou. Segundo o redactor do «Daily Telegraph» já não há razões para crer que as forças aliadas correm perigo. As tropas aliadas podem conservar as suas posições defensivas, capazes de resistir a todos os ataques alemães, porque os terrenos em que se encontram são extremamente favoraveis á defensiva. Por outro lado, as posições que ocupam na costa, permite-lhes continuar a fazer normalmente, desembarques de contingentes para reforçar o corpo expedicionario.—(Havas e Exchange Telegraph).

Tropas inglesas atacadas durante um desembarque

NAMSOS, 1 — Neste porto efectuaram-se, durante a tarde de ontem, novos desembarques de tropas aliadas e de armamento e munições. Calcula-se em 12.000 o numero de soldados que ontem desembarcaram.

Quando se estava a efectuar o desembarque de tropas, apareceram 14 aviões alemães que tentaram impedir o desembarque e causar baixas entre as forças militares que se encontravam a bordo dos transportes. As baterias terrestres de artilharia antiaerea começaram imediatamente a funcionar, assim como as dos barcos de guerra que escoltavam os navios que transportavam as tropas. Simultaneamente, três esquadrilhas de «caças» britanicas atacaram com vigor os aparelhos atacantes, dos quais três foram derrubados. A aviação alemã foi obrigada a retirar sem conseguir os seus objectivos, pois nenhum barco de guerra ou transporte foi alcançado.—(United Press).

Os alemães retiraram de Roeros

ESTOCOLMO, 1 — Recebeu-se por via telefonica e confirmação da noticia de que os alemães retiraram de Roeros para o sul, perseguidos por patrulhas norueguesas.—(E. T.).

Reforços ingleses para Dombaas

FRONTEIRA SUECO-NORUEGUESA, 2—Chega aqui a noticia, de boa fonte, de que estão a chegar importantes secções de artilharia inglesa ás proximidades de Dombaas e que as tropas aliadas estão a bombardear, eficazmente, as forças alemãs que retiram na direcção de Otta. Afirma-se que, em poder dos aliados, cairam mais de duzentos prisioneiros alemães e muito material de guerra.—(U. P.).

ÁS 17 HORAS

Um aviso inglês incendiado por aviões alemães

LONDRES, 2. — O Almirantado comunica que o aviso britanico «Bittern», de 1.190 toneladas, foi incendiado por bombas de aviões alemães, depois de ter abatido um dêstes durante o combate. A tripulação, num efectivo de 125 homens, foi recolhida por outro navio de guerra inglês que afundou depois a tiro o «Bittern», a-fim dêste não passar a constituir um perigo para a navegação. O aviso ardia ainda nêsse momento e era impossivel dominar o incendio. Desconhece-se ainda o numero de vitimas. O «Bittern», armado com 11 bocas de fogo, fôra construido em 1937.—(Exchange Telegraph).

Foi descoberta uma conjura revolucionaria na Romenia e na Yugo-Eslavia

ROMA, 2—Foi descoberta uma conjura revolucionaria na Romenia e outra na Yugo-Eslavia.

Segundo informações da Imprensa italiana, assinala-se que o rei Carol e o principe Paulo da Yugo-Eslavia se encontraram secretamente, num destes ultimos dias, perto da fronteira para examinarem em comum a situação.

«Sabe-se — diz nomeadamente o «Messagero», numa noticia de Budapeste—que a Policia secreta romena descobriu recentemente uma conspiração que devia provocar importantes alterações na forma do governo, parecendo que se descobriu uma conjura semelhante na Yugo-Eslavia.

Em certas esferas, geralmente bem informadas, dá-se credito ao boato de que o rei Carol e o principe Paulo tiveram um encontro durante as festas da Pascoa ortodoxa numa localidade da fronteira para trocarem impressões ácerca da situação. Afirma-se que a descoberta duma conjura na Romenia provocou a adopção de medidas militares extraordinarias naquele país.—(Havas).

Os alemães disseram que ganharam a batalha de Trondhjem antes de se baterem, diz um jornal inglês

LONDRES, 2—«Os alemães disseram que ganharam a vitoria de Trondhjem antes de se baterem. Hitler julgou que esta noticia bastava para obrigar os aliados a diminuir, de certo modo, a pressão naval no norte, a-fim-de a transferirem para o Mediterraneo. Esta campanha é totalmente desnecessaria porque os aliados são fortes em toda a parte, no mar». Assim julga o redactor militar do «Yorkshire Post» as tentativas alemãs para arrastar a Italia para a guerra.

Aprova as medidas que o governo britanico tomou no Mediterraneo porque «as intrigas da politica nazi obrigara-nos a impôr restrições á marinha mercante no Mediterraneo de forma a precisar claramente que os ataques da Imprensa italiana contra a Grã-Bretanha devem ter um limite. Era licito que tomassemos essa medida porque Hitler quis tirar o melhor efeito possivel do caso de Trondhjem no momento em que o conselho de ministros se reunia em Roma».

O «Manchester Guardian» diz que se não deve considerar a medida tomada pelo governo britanico como um receio das intenções italianas mas que pelo contrario, traduz uma atitude de firmeza. «O governo britanico espera que essa medida seja perfeitamente compreendida pela Italia que nela verá a prova de que estamos prontos para todas as eventualidades».—(H.).

A FURIA DOS ELEMENTOS

NOVA ORLEANS, (Luisiana), 1—Tornados acompanhados de chuva de pedra devastaram os Estados do Sul e do centro. Os prejuizos são muito importantes.—(Havas).

ESPANHA
ITALIA
ALEMANHA

Voltamos a lembrar que o nosso serviço de remessas de Café e Chá para estes paises continua a fazer-se com normalidade. Preferir os magnificos Cafés da PEROLA DO ROSSIO, é ter a certeza de ser servido com confiança. Rossio, 105—Telef. 20744.

Francês-Inglês-Alemão

Cada lingua 40$ mensais, 3 vezes por semana por professor estrangeiro.
Rua da Imprensa Nacional, 40, 2.º esq.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

O Pão Quente
e a
SORTE GRANDE
andam de mãos dadas
No ultimo sabado vendeu
1.º PREMIO, 3961... 400.000$00
(Em vigesimos)
O palpite continua para a proxima e para a de Santo Antonio
Jogue no **Pão Quente**
ROSSIO, 19 e 20 (proximo ao Café Nicola)
Preços correntes. Pelo correio mais 1$00 por cada pedido

A pelicula mais barata é a
Gevaert
porque dá maior numero de boas fotografias
Garcez, L.da
CHIADO

HOJE A's 21,15 **CAPITOLIO** O EXITO SENSACIONAL
AS 3 RAPARIGAS CRESCERAM
Engraçada comedia de luxo e maravilha com **DEANNA DURBIN** e a desopilante farsa **«ESCANDALO NA LUA»**
AMANHA: — «Matinée» às 15 horas

Tauromaquia

Domingo, no Campo Pequeno, o jovem «diestro» mexicano Carlos Arruza e o «mano a mano» Simão da Veiga e João Nuncio, com touros de Oliveira Fernandes, oriundos da famosa ganaderia Pinto Barreiros

Começou hoje a venda de bilhetes para a grande corrida de domingo, na qual reaparecerá Carlos Arruza, o jovem toureiro mexicano que tantas simpatias conta em Portugal. A lide a cavalo está confiada aos notaveis cavaleiros Simão da Veiga e João Nuncio que ha duas temporadas não toureavam juntos no Campo Pequeno.

O grupo de forcados do Vale de Santarem, chefiado pelo elegante e destemido pegador Edmundo de Oliveira, toma tambem parte na corrida.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «Entre giestas».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«A Morgadinha de Valflôr».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».
TRINDADE—A's 21 e 30—Concerto.

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODÉON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

TEATRO D. MARIA II
Telef. 20397
HOJE ás 21 e 30 HOJE
Recita popular **ENTRE GIESTAS**
Amanhã, as 21 e 45. **O CASO DO DIA**
Estreia do novel actor Igrejas Caeiro (1.º premio do concurso do *Diario de Lisboa* e *Emissora Nacional*)
Domingo, 5 as 16 horas. **Tarde infantil PIMPINELA**

TRINDADE Hoje, Quinta feira ás 21 e 30 horas
Concerto extraordinario de homenagem a **Orquestra Sinfonica Nacional**, com a colaboração dos professores *Flaviano Rodrigues, Fernando Costa* e *Regina Cascais*.—Direcção do maestro **Pedro de Freitas Branco**

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 22.45 horas
A revista unica, das grandes multidões
ORA VAI TU!
com **CARMENCITA AUBERT, ALVARO PEREIRA**, no «compere», **HERMINIA SILVA** e a bailarina **MAFALDA**
Domingo: «matinée» e duas sessões

VARIEDADES
HOJE - A's 20,45 e 23 horas
PROSSEGUIMENTO DUM GRANDE EXITO
A MORGADINHA DE VALFLOR
Opereta portuguesa do escritor e poeta ANTONIO BOTTO
Com **Maria das Neves**, na protagonista; **Antonio Silva**, no «Capitão Mór», **Alberto Reis** no «Luiz Fernandes», e uma grande companhia de valores - **Realização de Piéro**
Domingo: «matinée» e duas sessões

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O actual programa do Tivoli merece destaque. O filme de fundo é um dos mais belos e poderosos do ano: «O Novo Robinson», —a historia sensacional duma familia que, numa ilha deserta, constroi um novo mundo com as suas proprias mãos. Os dois «clons»; o naufragio e a tempestade ficam na historia do cinema como dois grandes episodios de emoção. Como complemento, o «Jornal Fox» apresenta um documento sensacional: a batalha naval de Narvique, filmada de bordo dum cruzador inglês durante os combates.

Os Sakharoff no Trindade

Na arte coreografica os nomes mais celebres da actualidade são, certamente, os de Clotilde e Alexandre Sakharoff, ou antes, este unico nome que une dois grandes artistas: os Sakharoff.

Será por isso acontecimento do mais alto significado artistico a apresentação em Lisboa dos famosos «poetas de pança» no teatro da Trindade, nos proximos dias 9 e 13 de maio, com a colaboração da Orquestra Sinfonica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco.

Atrás do reposteiro

A primeira peça a estrear em Lisboa, no genero musicado e de grande espectaculo, é a nova revista do Coliseu, «Retalhos e Recortes», que além dos seus 17 artistas-interpretes apresentará em cena o numeroso grupo das «Coliseu-Girls», sob a direcção de Eugenio Salvador.

—Contratada pela empresa Alberto Rodrigues, estreia-se hoje no teatro Avenida, em Viseu, a companhia «Teatro Historico» que ali vai dar dois espectaculos seguindo depois para Lamego, em direcção a Trás-os-Montes.

—As figuras masculinas da peça «Os aliados», em ensaios no Variedades, vão ser interpretadas pelos actores Antonio Silva, Santas Carvalho (Ricardo), Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Carlos Viana, Tarquinio Vieira, José Amaro, Agostinho Lagos e João Guerra.

—Seguem amanhã para o Porto, os artistas da companhia do Avenida, que no Sá da Bandeira se estreiam, á noite, com a primeira representação, naquela cidade, da praça de Ramada Curto, «Consciencia»,

—Começam no dia 15 os ensaios da companhia Maria Matos, já com o seu elenco completo, a-fim-de fazer a estreia da sua temporada, no Politeama, no dia 1 de junho. A primeira peça é uma comedia original de João Bastos.

—Tendo terminado ontem, em Guimarães, a sua «tournée», com a peça «Ternura», os artistas da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha chegam esta noite a Lisboa. Logo que este actor regresse de Santarem, onde vai filmar nos dias 5 e 6, a companhia voltará a trabalhar num teatro de Lisboa.

—Noticias do Rio de Janeiro dizem que o empresario José Loureiro se encontra quasi restabelecido dos incomodos de saude de que foi acometido durante a «tournée» da companhia Beatriz Costa, ao sul do Brasil

— O actor Alves da Costa, administrador da Sociedade artistica de que foi titular a actriz Adelina Abranches, está a proceder á liquidação, perante o Sindicato dos Artistas Teatrais, da ultima «tournée» da referida companhia e da sua recente actuação no Apolo.

— Está a ser estudada uma nova modalidade de colaboração material para as empresas teatrais, que lhes permitirá um grande desafogo nas suas explorações e a possibilidade de realização de espectaculos de maior categoria artistica.

— Foi autorizada a representação em Lisboa, possivelmente no teatro da Trindade, da opereta de Acurcio Pereira e Luna de Oliveira, «Flor de Lis» pelo grupo de amadores de Setubal. O produto do espectaculo reverte a favor duma Caixa de Previdencia.

— A-fim-de resolver varios problemas pendentes, a direcção do Sindicato dos Artistas Teatrais tem reunido, quasi diariamente, na sua sede, submetendo á apreciação das estancias superiores diversos assuntos importantes.

— A representação em Lisboa, da Companhia Teatral Portuguesa, durante a sua «tournée» ao Norte, fica entregue ao escritor teatral Luiz da Maia Celaço.

— Estão já em ensaios, no Maria Vitoria, o novo quadro e varios numeros com que vai ser oportunamente, remodelada, a revista ali em cena, «Ora vai tu!».

— Está dependente de resolução do sr. ministro da Educação Nacional a possibilidade da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana puder incluir no seu repertorio a peça «O Padre Piedade».

—No Olimpia Club realiza-se hoje a «festa da Espiga», em que tomam parte as artistas Hermanas Iberia e Celia Gomez.

«Os vivos tremem», no Odéon e no Palacio

Os franceses resolveram-se a caçar num terreno que era muito cultivado pelos alemães—o da mecanica fantastica, terrorifica. No filme que ontem nos deram os cinemas Odéon e Palacio trata-se duma maquina que prediz o tempo de vida que resta a cada um. A data da morte é inexoravel; acontece apenas que os condenados passam a buscar no suicidio o fim que julgam inadiavel. De tudo isto resultam até panicos na Bolsa, provocados por um Sansão que, condenado pela maquina, quere arrastar consigo as colunas do templo do dinheiro, e todos que lá estão. A cidade alarma-se, promovem-se comicios e manifestações contra a maquina e contra o seu autor, um medico ambicioso, e este acaba por ser tambem vitima da maquina, deixando caminho para a felicidade dum colega mais humano que soube conquistar o amor da aterrorizada noiva do inventor.

Dentro do genero ha que reconhecer o acerto da realização de Richard Pottier, e o da representação por parte de Claude Dauphin, Roger Duchesne, Madeleine Sologne, Carette e o germanico Eric von Strohein, sempre indicado para estes filmes terrorificos.

Dos complementos faz parte um jornal de guerra, com o inedito da batalha de Narvik, aspectos desportivos da vida dos «ases» de Hollywood, um filme de bonecos animados e uma farsa.—*Visor 39*

SENSACIONAIS ESTREIAS, HOJE A'S 21,30 NO POLITEAMA
2 FILMS DA MAXIMA CATEGORIA! FORMIDAVEL PROGRAMA
ALGEMAS QUEBRADAS com ANN SHERIDAN e PAT O'BRIEN
RECORDAM-SE DESTE ESPANTOSO FILME POLICIAL?
50.000 PROFISSIONAIS DO CRIME SUJEITOS A UM ADMIRAVEL REGIME DE CORRECÇAO MORAL — UM GRANDE ESPECTACULO QUE REVELA A GRATIDAO DUMA MULTIDAO DE CONDENADOS CONVERTIDOS A UMA CAUSA NOBRE
UM FILME REALIZADO NO MAIOR PRESIDIO DO MUNDO
LEGIÃO DE HONRA com MARIE BELL e CHARLES VANEL
Primeiro premio do cinema francês. Apaixonante historia de uma mulher em cujo coração nasce um amor impossivel. Uma grande realização em que se exalta a honra do exercito francês.
Amanhã: MATINÉE às 15,15

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
JOÃO RATÃO
Realização de **Jorge Brum do Canto** com **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas**, Ant. Silva, M. Santos Carvalho, Aida Ultz, Filomena Lima, José Malveira, etc.

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Os vivos tremem
com **Claud Dauphin, Roger Duschesne, Madaleine Sologne** e **Eric V. Stroheim**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Golem, o monstro
A noiva de meu pai
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
O Novo Robinson
com **Thomaz Mitchell, Edna Best** e **Freddie Bartholomew**
A batalha naval de Narvique (Fox)

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
ULTIMA
O CASTELO MISTERIOSO
com Silvia Bataille e André Brulé
Exercicios da Esquadra Italiana

TERRASSE — telef. 2 9017 — A's 21 e 10
Porque bates coração
com Danielle Darrieux

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Tel. 60446 - A's 20.45
Nossa Senhora de Paris
Uma aventura no circo

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
ESTREIA
Algemas quebradas
com **Pat O' Brien, Ann Shewdan** e **H. Bogart**
Legião de Honra
com **Marie Bell** e **Charles Vanel**

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
Guerra ao crime
A grande ilusão
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

L Y S — Tel. 48560 — A's 21
Varanda dos rouxinois
A forialeza de Varsovia

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 e 15
Andam canções no ar
Nossa Senhora de Paris

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
ULTIMA
OS CAMPEÕES DE OXFORD
com **Laurel** e **Hardy** (Bucha e Estica)
O leão tem asas!
com **Merle Oberon** e «**Royal Air Force**»

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
As 3 raparigas cresceram
O escandalo da rua

PARIS — Telef. 2 9230 — A's 21
Diz-mo em francês
Se eu fôra rei

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 6 3065
Dois homens e uma mulher
Principe do meu coração

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Campeão de polo
com Joe E. Brown

CENTRO CAFEEIRO, L.DA

Pelas notas de fls. 2 v. a 7 v. do livro 212-A do cartorio desta cidade, de que é notario o dr. Portugal da Silva, entre Adriano Lopes de Aguiar, e José Augusto Ferreira Lopes,—por minuta—foi fundada uma sociedade comercial, conforme os seguintes artigos:

1.º—A sociedade mantem, para todos os seus actos e contratos, a denominação «Centro Cafeeiro, Limitada»; § unico:—O estabelecimento denomina-se «Casa de Cafés de São Tomé Monte e do Brasil; 2.º—O seu objecto é o comercio de café, chá, cacau, arroz, bacalhau, assucar, especiarias, ou outro qualquer que a sociedade delibere explorar com excepção do bancario; 3.º—A sociedade durará por tempo indeterminado, contando-se os efeitos desta escritura de hoje; 4.º—O capital social é de cento e trinta contos, e corresponde á soma das quotas dos socios, que são os seguintes:—Adriano Lopes de Aguiar, cento e quinze contos,—José Augusto Ferreira Lopes, quinze contos: § unico—O socio Adriano Lopes de Aguiar, realizou em dinheiro cinquenta contos, e realizará os restantes sessenta e cinco contos;—O socio José Augusto Ferreira Lopes, realizou a sua quota em dinheiro; 5.º—A sede é em Lisboa, e—o dito estabelecimento é na Rua Ivens, 10 e 10-A, desta cidade; 6.º—As cessões totais ou parciais de quotas entre os socios são livres, mas a estranhos ficam dependentes do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferencia na sua aquisição, direito que, não usando dele a sociedade, competirá em segundo lugar, aos socios, individualmente;—se mais de um destes o quiser usar, será a quota cedida dividida por eles na proporção das que já possuirem, como legalmente fôr possivel: § unico—A quota do socio José Augusto Ferreira Lopes, poderá ser amortizada pelo pagamento do seu valor nominal, logo que a sociedade o queira, mas só poderá usar deste direito, depois de findo o ano de mil novecentos e quarenta;—esta quota será cedida á pessoa indicada nessa ocasião pelo socio Adriano Lopes de Aguiar; 7.º—A administarção e gerencia da sociedade será exercida por um, dois, ou três gerentes, socios ou não socios, eleitos conforme se deliberar em assembleia geral, a qual os elegerá e fixará a sua remuneração; § 1.º—Fica desde já nomeado gerente o socio Adriano Lopes de Aguiar; § 2.º—Para obrigar a sociedade, quando forem dois ou três os seus gerentes, são necessarias as assinaturas, nos respectivos documentos, de dois dos gerentes, e quando fôr apenas um gerente é apenas necessaria a deste; § 3.º—Aos gerentes é expressamente proibido obrigar a sociedade em actos e contratos que não digam respeito ao seu objecto, tais como letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes, sob pena de aquele que infringir esta disposição perder a favor dos demais socios, todos os lucros que lhe competirem no ano em que cometer a infracção, sendo, além disso, responsavel para com a sociedade pelos prejuizos que tal lhe causar; § 4.º—Os gerentes socios serão dispensados de caução;—os não socios deverão caucionar-se como fôr deliberado em assembleia geral, para efeitos da responsabilidade estabelecida no disposto do paragrafo anterior. 8.º—Em caso de falecimento do socio José Augusto Ferreira Lopes, a sua quota de quinze contos considerar-se-á amortizada, contra o pagamento da referida importancia, pelo valor nominal da quota; 9.º—Os balanços serão encerrados em trinta e um de dezembro de cada ano; 10.º—As assembleias gerais serão convocadas com cinco dias pelo menos, de antecedencia, por cartas registadas, com aviso de recepção, ou por via telegrafica; § unico—Os socios podem fazer-se representar em assembleia geral por mandato conferido a outro socio, e tal mandato pode ser dado por simples carta, dirigida á gerencia, quando a lei não o exija em forma de procuração; 11.º—Os lucros liquidos apurados pelos balanços, deduzidos cinco por cento, pelo menos, para formação ou reintegração do fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas; 12.º—A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer socio, penhorada ou arrestada, quando posta em venda judicial, pagando-a pelo valor nominal, acrescido da correspondente parte do fundo de reserva legal, depois de deduzida a importancia que, porventura, esse socio deva á sociedade, e que esteja escriturada.—A amortização considerar-se-á efectuada com a consignação em deposito, á ordem de quem de direito, na Caixa Geral de Depositos Credito e Previdencia, do preço liquido da amortização; 13.º—Todas as questões emergentes deste contrato entre os socios, seus herdeiros, ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer outras entidades, serão dicididas no fôro da comarca de Lisboa, com renuncia expressa a qualquer outro, e todo o omisso será regulado pelas disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um; 14.º—O socio Adriano Lopes de Aguiar fica autorizado a ceder parte da sua quota a terceiro. Lisboa, 1 de Maio de 1940. O ajudante do notario Portugal da Silva, *Frederico Augusto da Costa e Silva Rodrigues Lisboa.*

Os vossos cabelos morrem por que lhes falta o alimento

Não há desculpa para a queda do cabelo!

Depois de ter cortado o cabelo, o vosso cabeleireiro mostrou-lhe esta espécie de calvicie? Talvez um pouco menos acentuada, talvez um pouco mais? E que resolução tomou? Em Londres, em Paris, em Bruxelas, Amsterdão, etc., em todos os países civilizados, o cabeleireiro dir-vos-ía apenas:

O Senhor não conhece ainda
a Silvikrine? Experimente-a!
Ficará maravilhado com o resultado

Esta maravilhosa preparação é especialmente destinada a suspender a queda do cabelo que se produz quando, em conseqüência de excesso de trabalho cerebral nervoso ou muscular, o organismo deixa de fornecer ao couro cabeludo os elementos nutritivos indispensáveis para o crescimento do cabelo.

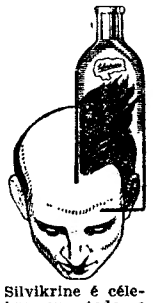
O cabelo é o complemento do encanto pessoal e entretanto nós não o apreciamos pelo seu justo valor senão quando corremos o risco de o perder. Primeiro aparece a caspa e depois cai o cabelo. A cada cabelo que lhe cai envelhece. Os vossos amigos são os primeiros a notá-lo.

Silvikrine

Alimento natural dos cabelos

Felizmente a ciência achou o meio de vos defender contra a perda dos cabelos e de lhes conservar a saúde e a juventude. O célebre biologista, Dr. Weidner, fez a genial descoberta de separar as substâncias nutritivas do cabelo partindo da Keratine e a fixá-las em uma solução estável que mantém o couro cabeludo em bom estado e que fornece aos tecidos geradores os elementos de um novo crescimento.

A análise mostrou que o cabelo humano é constituído por 14 substâncias principais: albumoses de enxôfre, enxofre coloidal e amino-ácidos. A mais notável destas substâncias é a Tryptophane estudada pelo célebre sábio inglês Sir Fr. Hopkins, titular do prémio Nobel, o qual declara que é absolutamente indispensável à vida e ao crescimento do cabelo. A Silvikrine que é o único produto que contém a tryptophane revolucionou os métodos existentes para a higiene capilar. Os resultados parecem um prodígio: Pessoas que há anos sofriam de caspa rebelde viram-na desaparecer de um dia para o outro. A queda do cabelo pára quási que instantâneamente e o crescimento faz-se de uma forma surpreendente.



Silvikrine é célebre em todo o mundo e está internacionalmente registada

O que V. Ex.ª precisa:

Loção Silvikrine

para os cuidados diários do seu cabelo.

O uso diário desta loção, conserva e fertilisa o couro cabeludo, vivifica os tecidos geradores, promove o crescimento do cabelo e acentua-lhe a beleza natural. Evita a caspa, a queda do cabelo e as perturbações orgânicas do seu crescimento.

Frasco . . . . . 12$00

Frasco para 2 meses. . . 24$00

Silvikrine Pura

para o crescimento do cabelo e contra a caspa.

Êste novo preparado, fazendo penetrar no couro cabeludo elementos constitutivos do cabelo, alimenta eficazmente os tecidos geradores e promove o crescimento de cabelo forte e são. Nos casos mais sérios de queda de cabelo, caspa rebelde, cabelos fracos e calvície iminente, recorra à Silvikrine Pura.

Frasco para 1 mês. . . . 28$00

Laboratórios Silvikrine
Londres, Paris, Berlim, Bruxelas, Roterdão, Zurich

Representantes em Portugal
Laboratórios Silvikrine
Campo 28 de Maio — LISBOA

À VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

Silvikrine

fertilisa o coiro cabeludo

PO-906-K

RAPOSAS

LINDAS ARGENTÉES ACABADAS de chegar directamento do estrangeiro. CASACOS, CAPAS, PARURES DE BICHINHOS, BOLEROS e muitas outras peles. V. Ex.ª deseja ter a certeza de que compra barato? Visite a

PELARIA CONFIANÇA
(PELEIRO FABRICANTE)

Rua da Palma, 3 **Telefone 2 8157**

Grande Academia Brasil

CURSOS de
Vestidos (corte e costura)
Chapeus
Malhas

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS, com condições especiaes para senhoras empregadas.

Peçam prospectos — Telef. 4.7340
P. DO BRASIL, 4, 3.º

Tilia da Australia

NOVA REMESSA
Qualidade incomparavel
Vende PEROLA DE S. DOMINGOS
R. CORREEIROS, 331 — Lisboa

A' margem da semana

JULIO DE CASTILHO

Ficaria de mal comigo mesma se na ocasião do centenario do nascimento do visconde Julio de Castilho, não trouxesse tambem, em algumas palavras simples, o meu preito á sua memoria.

Na justa homenagem que lhe foi prestada pela Camara Municipal, Matos Sequeira, falando do autor da «Lisboa Antiga» do poeta das «Manuelinas» exaltou a sua obra, o seu talento, as fidalgas qualidades do seu caracter e do seucoração, em termos dignos do ilustre português que evocava. Matos Sequeira, tambem poeta e erudito, profundo conhecedor dos assuntos que apaixonaram o visconde de Castilho e inspiraram toda a sua obra, desempenhou-se primorosamente da honrosa tarefa.

Eu trago simplesmente o meu preito de gratidão e de saudade. Não me esqueço de que o visconde de Castilho leu e corrigiu os meus primeiros versos, com aquela gentilissima paciencia, que só os que são verdadeiramente grandes possuem. Era um mestre encantador, ao mesmo tempo severo e benevolo.

Na casa retirada e tranquila do Lumiar, algumas vezes escutei os seus conselhos, e lá conheci Ruy Chianca, que, como eu, o admirava e estimava, e cuja vocação literaria o visconde de Castilho muito acarinhou.

Depois da sessão solene da Camara Municipal fui a Santa Luzia. Pareciame que ali, em face da velha Lisboa, que o Poeta tanto amava, recordaria melhor a sua figura, as suas palavras.

A tarde triste, ennevoada, espalhava melancolia. Aos pés do monumento acumulavam-se flôres. Um grupo de crianças soletrava os dizeres gravados na pedra. Ajudei-as, e expliquei-lhes, como se me afigurou melhor para a compreensão pueril do grupo, quem era Castilho, e o amor que dedicava a essa Lisboa antiga, onde elas tinham nascido e viviam. Escutaram-me com olhos luzentes e compreensivos.

O Tejo largo e sereno desdobrava-se até aos longes da outra banda e correndo a vista pela larga paisagem e pousando-a nos velhos edificios e até no casario pobre e sujo, eu senti tambem quanto quero a esta Lisboa tão portuguesa.

MARIA DE CARVALHO

Concurso «A melhor seara»

A entrega solene dos premios

Depois de amanhã, ás 17 horas, realiza-se, na sede da Federação Nacional dos Produotres de Trigo, uma sessão solene, para entrega dos premios aos lavradores mais classificados no concurso «A melhor seara», levado a efeito por aquele organismo em colaboração com a Direcção Geral dos Serviços Agricolas.

Presidirá o Chefe do Estado e assiste o sr. ministro da Agricultura. A F. N. P. T. está empenhada em que nela tomem parte não só todos os premiados, que se deslocarão dos varios pontos do país para a capital, como tambem os seus feitores ou empregados principais, para o que dirigiu convites nêsse sentido, reservando para estes uma lembrança util a titulo comemorativo do exito que o concurso obteve.

Leilão da biblioteca

VICTOR PEREZ

CONTINUA esta noite, amanhã e depois, ás 21 horas, na Casa Liquidadora, Rua do Alecrim, 70, o leilão desta preciosa biblioteca. Informações, catalogos e encomendas á Liv. Manuel dos Santos, L. do Calhariz, 14. Telef. 28477.

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor na clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

Porto Borges

A marca que os entendedores exigem...

OURO

a casa que melhor paga

Escadinhas Duque, 43

JOAO LOPES, LDA.

PORTUGAL NA FEIRA DE LYON

O ministro do Comercio e o presidente Herriot são recebidos nos «stands» de Portugal pelo nosso consul em Lyon, sr. Rui Vieira Lisboa, e pelo sr. Negrão, funcionario da Casa de Portugal em Paris

E' a idade dàs paixões conscientes, dos sacrificios, quando a inteligencia está plenamente desabrochada e o coração já não se ilude.

Mas... quasi sempre o corpo não resistiu ás provações da vida, ás irreflexões da mocidade, ás contrariedades. As primeiras provas dos estragos causados pela idade vêm opôr-se aos desejos sinceros de viver e Amar dos 40 anos.

O rosto cansou-se. A pele começa a fanar-se... porque nunca pensou a valer nela.

Vai arranjar-se! Pôr um **rouge**, um creme qualquer? Não... a mocidade já passou!

Os efeitos seriam efemeros, superficiais e não esconderiam a ruga teimosa sob os olhos ou na fronte.

O que precisa é rejuvenescer a propria pele. Dar-lhe saude e vida. E a saude e vida dos tecidos só se consegue á custa das vitaminas, essa maravilhosa descoberta deste seculo. Alimentar a pele, dar-lhe vitaminas, que em poucas horas, durante a noite, emquanto dorme, se infiltram nas celulas dermicas, e lhe dão vida nova, fazendo desaparecer as rugas, os pontos escuros, as manchas, eis o mais moderno processo cientifico da dermatologia, na America e na França. Foi o dr. Charpy, insigne dermatologista de Paris, quem preparou sob estes principios o **Creme d'Argy**, creme vitaminado e obteve resultados surpreendentes. Poeiras, frios, ventos, maus produtos de beleza, canseiras de vigilias ou de vida exaustiva, tudo que fatiga e depaupera a pele, pode ser combatido pelas aplicações do Creme d'Argy, o n.º 1 (tubo côr de marfim) para de dia, como base para o pó d'arroz, e o n.º 2 (tubo côr de lilás) como tratamento ao deitar.

Faça hoje mesmo uma experiencia. Por Esc. 3$50 pode adquirir nas boas casas da especialidade um estôjo réclame contendo um tubo de creme n.º 1, um tubo de creme n.º 2 e duas generosas amostras de Moussine d'Argy, o novo Pó d'Arroz atomizado do dr. Charpy

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Henriqueta de Oliveira Moreira de Almeida, D. Maria Luiza Leal Martins Pereira, D. Jane von Gingelen, D. Lia de Meneses Moreira, D. Maria Isabel de Campos da Silva Dias e D. Maria Amelia de Noronha e Cruz Dias.

DIPLOMATAS

No salão de mesa do Palacio Hotel do Estoril, ofereceram o sr. Jean Pangal, ilustre ministro da Romenia, em Portugal, e sua esposa, um almoço intimo que decorreu no meio da maior animação, tendo sido convivas as seguintes pessoas: sr. André Wodianer, ministro da Hungria, sr.ª D. Maria Elisa Basset, sr. Antonio Eça de Queiroz, senhora de Basset, e sr. Uresen e esposa.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo conego dr. Martins Pontes que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, celebrou-se na paroquial de S. Jorge, em Arroios, o casamento da sr.ª D. Maria Manuela Scarpa Ribeiro dos Santos, com o sr. Mario Mendes Mascarenhas, servindo de madrinhas as sr.as D. Antonia dos Reis Saldanha da Mota e D. Maria Luisa Scarpa Ribeiro dos Santos, irmã da noiva, e de padrinhos os srs. capitão de mar e guerra Nicolau Saldanha da Mota, Eduardo de Amorim Pessoa e Hernani da Costa Carregal.

Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, partindo os noivos, a quem foram oferecidas numerosas e valiosas prendas, para o Palacio Hotel, do Estoril, onde foram passar a lua de mel, seguindo de ali em digressão pelo norte do país.

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Esperança Maria Pedroso da Saphera Costa, filha da sr.ª D. Emilia Xavier de Sommer e Lemos Pedroso e do nosso colega na Imprensa sr. Saphera Costa, com o sr. Henrique Vergilio Macedo Alves de Azevedo, filho de D. Elvira Ricardina Macedo Alves de Azevedo e do sr. engenheiro Antonio Dionisio Alves de Azevedo. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua tia, sr.ª D. Vitoria Lavinia Paganini de Lemos Pedroso, e seu irmão sr. José Abel e Lemos Pedroso de Saphera Costa e por parte do noivo, seus primos, sr.ª D. Cesaltina Pinto Vicente de Azevedo e Silva e seu marido sr. Tomás de Azevedo e Silva. Foi servido um lanche no antigo palacio dos marqueses de alada, á calçada da Ajuda. Os noivos seguiram, em viagem de nupcias, para o Norte.

DOENTES

Encontra-se gravemente doente a menina Branca Estremadouro, apreciada colaboradora das emissões infantis de Radio Club Português.

FUNDAÇÃO ROCKEFELLER

Em homenagem ao sr. dr. W. Saiver, director da Fundação Rockefeller, e aos delegados dessa instituição srs. drs. A. Warren e Rola Hill, realizou-se ontem, no salão do Tavares, um almôço, a que presidiu o sr. dr. José Alberto de Faria, director geral de Saude, e em que tomaram parte os inspectores-chefes de Saude e directores dos Serviços Sanitarios, srs. drs. Arruda Furtado, Alberto Gomes, Fausto Landeiro, Couto Nogueira, Agnelo Prazeres, Carvalho Dias, Anastacio Gonçalves, Tovar de Lemos, Bernardino Pinto, Souto Ferreira e Cambournac e o professor Maia, tendo-se, no final, trocado afectuosos brindes.

Aqueles delegados vieram a Portugal de visita ás instalações que o Instituto Rockefeller tem mantido em cooperação com a Direcção Geral de Saude.

FESTIVAL DE HOMENAGEM

Tudo se prepara para que o festival que no proximo sabado se realiza na sede da Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo, em homenagem ao infortunato artista que cegou, Mario Campos, se revista do maior brilho.

Aos numeros já mencionados devemos acrescentar os que vão realizar os artistas Arminda Martins, Octavio de Matos, Alberto Miranda, Antonio Vitorino, a pequenina vedeta Mim Alcobia e ainda o popular cantador de fados Lino Teixeira e a conhecida parelha de palhaços Vasquito & Ataloia.

EXCURSÃO DE ESTUDO

Realiza-se hoje uma excursão de estudo das alunas do 1.º ano do Liceu de D. Filipa de Lencastre, a Sintra, á Praia das Maçãs e a Caxias. As alunas são acompanhadas pela professora sr.ª D. Alice Cunha.

Funerais e Trasladações

Agencia M. Ferreira dos Santos

RUA DE ARROIOS, 211 — Telf. 41987

SERVIÇO PERMANENTE

As comemorações do 1.º de Maio tive

O Presidente do Conselho e o ministro da Educação Nacional, duma das varandas do Palacio de S. Bento, ouvem o hino nacional durante a manifestação dos «lusitos» ao dr. Oliveira Salazar.

Mais de 35 mil operarios

assistiram gratuitamente a diversos espectaculos

Por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa—que encontrou a entusiastica e dedicada colaboração de empresarios e artistas—realizaram-se ontem, como no ano passado, interessantes espectaculos em quasi todos os teatros e cinemas da capital, a que assistiram, gratuitamente, mais de 35.000 pessoas: operarios, empregados modestos e suas familias.

No Teatro Nacional D. Maria II, os camarotes e as frisas estavam ornamentados com bandeiras de varios sindicatos.

Antes do espectaculo, houve uma sessão solene, a que assistiram os srs. embaixador do Brasil, ministros da França, da Alemanha e da Argentina, pessoal de diversas embaixadas e legações oficiais da G. N. R. e funcionarios superiores da Camara Municipal.

Presidiu o sr. engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, presidente do Municipio, secretariado pelos procuradores á Camara Corporativa, Horacio Gonçalves e Mario Campos Lobo.

O vereador sr. dr. Frederico Macedo Santos declarou que o presidente da Camara o incumbira de falar sobre o significado da festa.

Disse que a Previdencia, tal como o Estado quando forte, é o auxilio dos fracos.

Leu trechos dum jornal de empregados e assalariados saído ontem, comparando a sua linguagem com a que usavam antigamente as publicações da mesma natureza.

—Então, ha menos de 20 anos, o primeiro de maio simbolizava a revolta do proletariado contra a burguesia. E' inconcebivel que em Portugal se tivesse chegado a renegar completamente o sentido cristão da vida, que é o sentido da nossa nacionalidade, oito vezes secular.

Lembrou os constantes movimentos grevistas que se registaram em Portugal, e comparou os seus resultados com os direitos que o operariado, sem luta, tem conseguido, graças ao Estado Corporativo.

Terminou salientando que a Camara Municipal, dentro das suas atribuições culturais, honra e glorifica o trabalho.

O tipografo e procurador Mario Campos Lobo pronunciou um longo discurso.

—Nestas três palavras «primeiro de maio» cabe talvez a historia de todas as lutas, de todas as aspirações e tambem de todos os êrros da classe trabalhadora. Por isso foi tomada como «santo e senha» duma seita secreta, dedicada apenas em conspirações e revoltas. Cabe-nos a nós, trabalhadores pacificos, redimir essas palavras. Erradamente se pensou que o primeiro de maio era um grito de raiva, quando afinal é apenas uma afirmação de que existimos e de que temos direito á vida. Em Portugal, onde por graça de Deus vivemos, logo que um governo forte e justo olhou por nós, decretámos o «desarmamento» e guardámos no arsenal do esquecimento aquela arma que nos ensinaram a forjar e a manejar: a greve. A nossa tarefa de dirigentes dos Sindicatos Nacionais será, pois, zelar por esse bem que nos foi entregue, essa defesa que para nós foi criada, esse direito que o Estado houve por bem reconhecer-nos. Se o bem é nosso, temos de velar por ele. Se alguem no-lo quere tirar, temos de, cingidos á sua letra, defender a sua aplicação. E' necessario que aqueles que nos reconhecem direitos, que nos deram dentro da organização corporativa a carta de foral de existencia, não notem a nossa ausencia, a nossa tibieza, o nosso silencio cumplice nos momentos em que forças interessadas se possam conjugar para nos desapossar da nossa mais bela conquista. O estatuto do trabalho nacional traçou-nos o caminho. Vigiemos a sua conservação, varrendo a poeira dos velhos sistemas defeituosos, expulsando do seu leito todos os calhaus com que o pretendam obstruir. A obra construtiva do Estado Corporativo tem de ser continuada dia a dia, hora a hora, minuto a minuto.

Terminou dizendo que o dia primeiro de maio é um dia de gloria e de conquista.

Em seguida, realizou-se a representação da admiravel peça de Carlos Selvagem «Entre Giestas», desempenhada por toda a companhia Amelia Rey-Colaço-Robles Monteiro.

O sr. dr. Oliveira Salazar recebendo a mensagem das mãos da comissão de «lusitos» que subiu ao Palacio de S. Bento para o saudar.

No Jardim Zoologico

A Camara Municipal de Lisboa ofereceu ontem a 2.000 crianças, filhos de operarios, e a suas familias, um interessante espectaculo ao ar livre, no Jardim Zoologico, dirigido pelo actor Erico Braga. Assistiram ao espectaculo e á distribuição dum lanche ás crianças, os srs. dr. Jaime Lopes Dias, director dos serviços centrais, dr. Silva Pinto, director dos serviços culturais, Emilio Mota, chefe da repartição do pessoal, e o tesoureiro sr. Leopoldo Ludovice.

Os engraçados «clowns» Albano e Pépito fizeram a alegria da pequenada, assim como o conhecido Carlitos «O rei da ventriloquia», recebendo todos fartos aplausos.

O «Circulo Eça de Queiroz»

a instalar no largo Rafael Bordallo Pinheiro

Admiravel a pagina de Francisco Valença, no *Sempre Fixe*, de hoje, de «charge» á criação do «Circulo Eça de Queiroz».

Mestre Valença publica nêste numero mais um desenho — e a restante colaboração artistica é de Stuart de Carvalhais, Pargana e Botelho, cujos «Ecos da Semana» regressaram ao seu antigo lugar no engraçadissimo semanario, e que se mete com o importuno «relogio do hospital de S. José, que dá boas horas a más horas».

UMA GRANDE PARADA INFA

2.800 LUSIT

desfilara

a quem foi entregue u

O dia dos lusitos—que coincide com o festa do trabalho—foi, pelos mais jovens fil dos da «Mocidade Portuguesa», dedicado prestar homenagem ao sr. dr. Oliveira Salaz —como o maior trabalhador de Portugal—n desfile que despertou viva curiosidade nas ru de Lisboa.

Tomaram parte em tão singela como sign ficativa manifestação 2.800 rapazes uniform zados, dos 7 aos 10 anos, pertencentes aos v rios centros escolares da capital. E só o numer foi por si um acontecimento, pois nunca apresentara em publico um tão grande escal de lusitos.

Cêrca das 15 horas, começaram a chegar local da concentração—o quartel dos Sapador Bombeiros, na avenida Presidente Wilson— primeiras formações.

Electricos e camionetas despejavam ali con tantemente rapazes vindos dos pontos ma afastados.

A's 16 e 30, os lusitos, de camisa verde, ca ção de kaki, e bivaque, encontravam-se já e formatura, dirigida superiormente pelos s. capitão Joaquim Gomes Marques e tenen Castro, respectivamente delegado provincial sub-delegado regional da «M. P.».

Depois de receber a visita do sr. engenhei Nobre Guedes, comissario nacional da «M cidade Portuguesa», o escalão, constituido p quatro falanges, com a banda da ala de Lisb e o respectivo terno de corneteiros e tambor e trinta estandartes, dirigiu-se, sob o comand de 50 graduados, para junto do Palacio Assembleia Nacional, em frente do qual forma ram. Ao centro ficou a banda de musica, l deada pelas bandeiras e por duas falanges.

Encontravam-se ali, entre outros dirigent da «M. P.», os srs. tenentes Marques Perei e Dias de Carvalho, respectivamente direct dos Serviços de Educação Fisica e instruto

A-pesar da chuva que caiu frequentement durante a tarde, no largo e nas imediaçõe juntou-se uma grande multidão, constituida e parte por familias dos rapazes.

Pelas 17 horas, uma quina de lusitos, forma da por alunos de três escolas—Antonio Alber Ureeira, Henrique Nunes Baeta, Edmundo Fe reira, Artur Pereira de Assunção, José Man Nunes Junqueira e José Gomes Lima—acom panhada pelo inspector primario Mario Ferrei da Costa, deu entrada no palacio.

O sr. dr. Oliveira Salazar encontrava-se n gabinete da presidencia do conselho, acomp nhado pelos srs. professor Carneiro Pacheco ministro da Educação Nacional, engenheir Nobre Guedes, comissario nacional da «M. P. dr. Soares Franco, comissario adjunto, maj. Frederico Vilar, comandante da milicia, Le Marques, chefe do gabinete, tenente-coron Esmeraldo Carvalhais, capitão Alvaro Afon

A mulher inglesa

A rainha Isabel de Inglaterra passa xiliar do

eram caracter patriotico e beneficente

TIL

OS DA «M. P.»

ante o chefe do Govêrno

a mensagem

dos Santos, dr.ª D. Maria Emilia Ferreira e mais pessoal da presidencia.

A quina entrou e foi recebida com um sorriso carinhoso pelo chefe do governo. Então, o lusito Antonio Alberto Urceira entregou ao dr. Oliveira Salazar uma mensagem, ricamente encardernada em branco, assinada por cêrca de 1.500 dirigentes da «M P.» e que diz o seguinte:

«Senhor Presidente do Conselho, Excelencia: O dia 1.º de Maio, consagrado á dignificação do Trabalho, escolheu-o a «Mocidade» para «Dia do Lusito», e aos «lusitos» confiou a missão de trazer a Vossa Excelencia, Senhor Presidente do Conselho— como o maior trabalhador de Portugal—a colecção das assinaturas de todos os dirigentes da Organização, a exprimir, com o maior respeito, o seu consciente reconhecimento».

Nesse momento, foi dado o toque de sentido, e os estandartes foram levantados. A guarda ao palacio, constituida por soldados da G. N. R., formou.

O sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado pelo sr. ministro da Educação Nacional e pelas outras entidades que se encontravam no gabinete, assomou, então, a uma varanda da frente do edificio, sendo-lhe feita a continencia pelos lusitos.

A banda da ala de Lisboa, acompanhada por um grupo coral da «M. P.», dirigido pelo maestro Herminio do Nascimento, executou o hino da «Mocidade Portuguesa», ao mesmo tempo que os lusitos estendiam o braço e eram inclinadas as bandeiras.

A guarda ao palacio apresentou armas.

Ao acto assistiu muito povo, contido por guardas da P. S. P. comandados pelo sr. capitão Figueiredo Dores, vendo-se as janelas das imediações cheias de gente.

Feita a continencia, os lusitos subiram a calçada da Estrela, onde aguardavam á sua passagem numerosas pessoas.

O chefe do governo e as outras entidades assistiram ao desfile, da primeira janela que deita para a calçada.

No jardim da Estrela, onde já se encontravam mil «lusitos», os 2.800 que chegaram depois receberam tambem um lanche constituido por duas sanduiches, uma banana e um bôlo, e espalharam-se pelas áleas, confraternizando com os seus camaradas.

Os mais pequenos passaram algum tempo a brincar no parque infantil mandado construir pela Camara Municipal, emquanto uns assistiam aos numeros desempenhados por palhaços e outros se dedicavam a varios jogos.

Os srs. ministro da Educação Nacional e Comissario Nacional da «M. P.», estiveram, com outros dirigentes da arganização, no jardim da Estrela, durante algum tempo.

Em frente do Palacio de S. Bento, os «lusitos» perfilam-se em continencia durante a manifestação que levaram a efeito ao Presidente do Conselho, a quem entregaram uma mensagem.

As comemorações centenarias

na provincia do Ribatejo

SANTAREM, 1.—A sub-comissão encarregada da organização da exposição-parada agricolo-pecuaria, que já percorreu parte da provincia do Ribatejo, deu conhecimento á comissão provincial das comemorações do resultado das suas diligencias junto de varios lavradores, podendo assegurar-se, a avaliar pelo exito já obtido, que o mesmo alcançará rara grandiosidade e luzimento, nela tomando parte elementos valiosos de todo o Ribatejo. A' parada concorrerão alfaias e maquinas agricolas, e gados de grandes medios e pequenos lavradores.

A comissão acolheu tambem com satisfação a noticia de alguns lavradores se terem oferecido para cooperar na parada, mesmo antes da sub-comissão encarregada da sua organização com eles se ter avistado.

Tambem, sobre a parada folclorica e Cortejo do Trabalho, têm chegado indicações interessantes sobre a actividade de alguns concelhos no sentido de tornarem valiosas as suas representações.

Em alguns deles trabalha-se afanosamente na preparação de carros alegóricos, na organização de ranchos, etc; tudo levando a crer que constituirá admiraveis manifestações de arte regionalista.

Além das ornamentações da cidade, cujos trabalhos preparatorios já estão a ser executados, far-se-á, tambem, no campo de Sá da Bandeira, a ornamentação dum tipico «arraial ribatejano», a construção do pavilhão presidencial, outro pavilhão para a assistencia, duma «manga», de varios estrados, possivelmente dum palco, etc.

As comemorações terão a seu inicio em 9 de junho.

A representação do Brasil

RIO DE JANEIRO, 1. — Parte no dia 4, com destino a Lisboa, o navio-escola «Almirante Saldanha», que vai representar a marinha de guerra brasileira nas festas das comemorações centenarias.

O «Almirante Saldanha», que deve estacionar no Tejo, de 1 a 15 de junho, é comandado pelo capitão de fragata Raul Santiago Dantas, um dos mais ilustres oficiais da armada brasileira, sendo a sua guarnição constituida por 80 oficiais instrutores; 164 guarda-marinhas, que concluiram o curso em dezembro passado, e 276 sub-oficiais e marinheiros.

A guarnição dêste navio-escola participará em diversas cerimonias comemorativas do Duplo Centenario.—(Especial).

Emerico Nunes

Na nossa reportagem sôbre a representação da etnografia metropolitana, na Exposição do Mundo Português, por lapso não nos referimos ao brilhante artista Emerico Nunes, que ali tem um trabalho notavel.

Um almoço a 120 ardinas

oferecido pela União Noelista

Integrado na II Semana Nacional de Estudos da União Noelista, foi ontem oferecido, na sede daquela organização feminina, um almôço a 120 «ardinas», que decorreu no meio de grande alegria, proporcionando áqueles simpaticos trabalhadores alguns momentos de viva satisfação. ntre os convivas, notavam-se alguns dos mais pequenos vendedores de jornais, alguns dos quais labutam diariamente para sustentar pessoas de familia que têm a seu cargo.

Ao almôço, oferecido, confeccionado e servido pelas noelistas de todas as secções de Lisboa, assistiram as sr.as D. Maria Teresa Serras e Silva Soares da Fonseca e D. Maria Teresa Navarro, respectivamente, presidentes nacional e diocesana da União Noelista.

Durante a refeição, o nosso querido camarada das *Novidades* padre dr. Moreira das Neves, que ha muito se interessa pela causa dos «ardinas», falou-lhes mais uma vez, e, com palavras simples que eles compreenderam, focou o significado da oferta, recordando-lhes que todos devem ter por lema bem servir. Assim, se eles estavam satisfeitos por ser servidos por aquelas senhoras, com todo o cuidado e carinho, tambem é necessario que eles saibam servir os jornais e o publico.

Depois do almoço, foram-lhes distribuidos blusas de riscado.

Antes da sua retirada os «ardinas» levantaram «vivas» ás bondosas senhoras.

O almôço foi servido no refeitorio da Assistencia Infantil da Freguesia de Santa Isabel.

A União Noelista, constituida por muitas das melhores familias da nossa sociedade, tem no seu programa a protecção moral e material aos simpaticos «ardinas», que procura levar a efeito por diversas formas.

A parte moral consta de palestras, processos de informação acêrca da vida que levam e do seu tratamento, etc.

No que diz respeito a protecção material, ha distribuição de roupas e agasalhos, e todos os domingos oferta de cêrca de trinta almoços aos «ardinas» mais novos encontrados nas ruas. Estes almoços são servidos com a colaboração das filiadas do Centro n.º 65 da «Mocidade Portuguesa Feminina».

Ha já muitos domingos que, sob a orientação da directora do Centro, sr.ª D. Maria Teresa Navarro, essas filiadas se reunem por grupos no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, onde, graças a um subsidio da delegacia provincial da Estremadura, fazem e distribuem as refeições.

Um aspecto do almoço oferecido pela União Noelista Portuguesa aos pequenos vendedores de jornais de Lisboa.

a guerra

revista um contingente feminino auxilio inglês

Vida musical

S. N. de Musica de Camara

A orientação dos seus programas este ano mantem-se com bastante unidade e interesse. No ultimo concerto, a parte maior da colaboração recaía sobre a jovem pianista Maria Fernanda Pinto Lopes, que tocou com o violinista Americo Santos a Sonata n.º 4, de Haendel, e a Sonata op. 24, de Buthwen, e a solo a grande Fantasia op. 17, de Schumann, em que deu a melhor prova do seu talento; actuou a Fantasia com verdadeiro rasgo, que soube manter. A tecnica ainda não é consumada, mas já tem fôrças para colaborar com o seu temperamento passional, bem temperado pela elevação da emoção.

Na Sonata de Haendel, que estiliza o piano como segundo plano, Americo Santos teve sonoridade de boa qualidade, mas pouca maleabilidade. Em Beethoven, de igual exigencia para os dois colaboradores, Americo Santos teve as suas melhores frases no Adagio, e Maria Fernanda Pinto Lopes os seus melhores momentos no Scherzo.

Ouvimos ainda a soprano Lucia Rodrigues, que não é uma estreante, acompanhada ao piano por Tomás Firmino. que faz progressos. O timbre muito agradavel da voz de Lucia Rodrigues faz-nos esperar um trabalho que lhe proporcione mais estabilidade. De Mozart, Schubert e Mendelssohn, foi este ultimo autor que melhor se prestou ao sucesso da cantora. Muito aplaudida, cantou, com graça, duas melodias espanholas, extra-programa.

FRANCINE BENOIT

O festival sinfonico de hoje

A festa artistica da Orquestra Sinfonica Nacional que, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, se realiza hoje, no Trindade, vai certamente constituir um dos certames artisticos mais notaveis da presente temporada. Para esse concerto foi organizado um programa verdadeiramente excepcional: A «Fanfarra para uma festa» de Ingelbrecht, a encantadora abertura da «Leonora (n.º 3)» de Beethoven, o «Duplo concerto para violino, celo e orquestra», de Brahms, em que são solistas e violinista Flaviano Rodrigues e o violoncelo Fernando Costa, a famosa obra «Concertos» de Malipiero, que é uma verdadeira demonstração da capacidade artistica dos elementos solistas da orquestra, e ainda o celebre bailado «Petruchka», uma das criações mais importantes de Strawinsky. Fecha o programa a cintilante «Gwendoline» de Chabrier, pagina dum admiravel colorido orquestral.

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 30. — A Camara Municipal deliberou que este concelho se representasse nas festas do Duplo entenario, a realizar nos principios de julho proximo em Coimbra, e promovidas pela Junta Provincial da Beira Litoral, por um carro alegorico representativo da actividade e industria dêste povo. Da execução do referido carro foi encarregado o sr. D. José de Castro.

—Vai melhorando consideravelmente a apresentação da Beira-Ria, na praia da Torreira. A Camara Municipal idealizou e iniciou a construção duma esplanada á Beira-Ria, cujas obras em principio já dão um aspecto encantador e moderno á praia.

Igualmente muito embelezou aquela praia a plantação de arvores a que a Camara procedeu na avenida Hintze Ribeiro.

Batalha de flôres em Cascais

Por motivo do mau tempo, a batalha de flores que se devia realizar no proximo domingo, 5, em Cascais, ficou transferida para domingo 19 do corrente.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Carlos Vidal realiza hoje, ás 21 e 30, no Instituto Rocha Cabral, uma conferencia subordinada ao titulo «Imunidade e tuberculose».

QUERE DEIXAR DE FUMAR?

ou reduzir o numero de cigarros que fuma diariamente?

Use agua dentifrica «ANTIFUMO»

Em LISBOA: Costa & Conde—Rua da Prata, 175

No PORTO: M. Salvador & C.ª, L.da—Rua de Santa Catarina. 627.

PARTEIRA

Diplomada

JUDITE SILVA

Rua dos Douradore, 29. 4.º

Partos e tratamentos de doenças de senhoras, consultas gratis a pobres das 11 ás 20 recebe clientes.

HAVAS

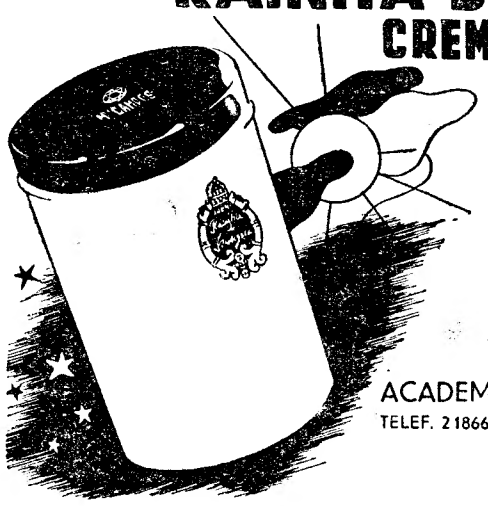
Quem semeia... colhe sempre

Compre jôgo da Lotaria

TENTANDO A SUA SORTE, AJUDARA OS QUE NÃO TÊM SORTE

RAINHA DA HUNGRIA

CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

O Alimento «Mariazinha»

é um produto proprio para a alimentação e o fortalecimento de pessoas de todas as idades (crianças, pessoas idosas ou convalescentes).

E' preparado com base nos perfeitos conhecimentos das necessidades organicas, estando os seus bons reultados de ha muito reconhecidos.

CADA QUILO, 8$00

Dão-se prospectos com todas as indicações.

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á igreja de S. Domingos)

HAVAS

Pague os seus fatos AOS BOCADINHOS

90 % das pessoas que precisam de andar bem vestidas não podem pagar os seus fatos a contado. Os Armazens Imperium, sem aumentarem os prêços, facilitam o pagamento. Corte e acabamento impecáveis.

ARMAZENS IMPERIUM

DEPOSITO DE LANIFICIOS

Rua de Santa Justa, 93, 2.º — Lisboa — Tel. 2 5827

Motores Diesel ALPHA B & W

Vendem-se para entrega imediata em Lisboa:

1 motor fixo de 35/40 H. P.

1 motor maritimo de 35/40 H. P.

Fabricação dinamarquesa sólida e perfeta.

Manejo simples — Larga duração — Arranque a frio. Cerca de 5.000 motores Aipha funcionam presentemente á mais completa satisfação dos seus possuidores.

MAXIMO SILVA, L.DA

Largo do Intendente, 8 — LISBOA

RANDE TARDE INFANTIL

' no proximo domingo que a Radio Peninsu- apresenta, no teatro da Trindade, uma das s sugestivas tardes infantis.
o programa será preenchido com dois actos e quadros da movimentada revista «Aguare- de Portugal», de que são autores Reinaldo reira (Néor X), Francisco Augusto de Figuei- o e a novel compositora Maria José Figuei- o.
Este trabalho é valorizado não só pela graça ural dos seus trinta pequeninos interpretes, no ainda por vistosos cenarios, uma elegan- e colorida indumentaria, boas marcações e dissima musica, que será executada por uma mpetente orquestra.

eopoldo José Seabra

FALECEU

Seus filhos Leonilde Seabra de Sou- Gentil e Luiz Gustavo Seabra, par- cipam a todos os parentes e pessoas as suas relações, o falecimento de seu erido Pai, e que o seu funeral se rea- za amanhã, 3, pelas 11 horas, da ma- hã, da Rua de Quatro de Infantaria, , 1.º, Esquerdo, para o cemiterio dos razeres, sendo o acompanhamento pé.

AGENCIA BARATA

D. Julia d'Oliveira Pinto Bagão

BAGÃO, NUNES & MACHADO, LD.ª cumprem o doloroso dever de partici- par aos seus amigos, o falecimento em lhavo no dia 30 de abril da mãe do seu presado socio Augusto Fernandes Ba- gão.

Maria Emilia Duarte

FALECEU

Candido Vidal, seus filhos e mais fa- miila participam o falecimento de sua esposa e mãi Maria Emilia Duarte, e que o seu funeral se realiza amanhã, 3, pelas 10 horas, saindo da rua da Bar- roca, 29, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

POÇO DO BISPO

Maria Henriques Carreira Duarte Costa

Seus filhos mandam rezar amanhã, na igreja de S. Domingos, pelas 10 ho- ras, uma missa sufragando a sua al- ma.

Para que os seus passeios no campo e na praia lhe dêem inteiro prazer, escolha um calçado elegante mas prático.

CALÇADO DE LONA E BORRACHA

Sanjo

MARCA REGISTADA

HAVAS

A saúde pela Natureza!...

Ataquem a tempo pequenas perturbações de Estomago: **Asia, má digestão, vómitos, apetite variavel,** etc., são indicios de graves doenças que a passos agigantados flagelam a maior parte da humanidade.

CHÁ "BOM GUIA„ N.º 1

trata **essas perturbações** e as **Ulceras estomcaias e duodenais, Dilatações, Dispepsias e gastrites.**

CHÁ "BOM GUIA„ N.º 1

deve usar-se ainda nas **Febres intestinais, cólites** e **diarreia.**

O CHÁ "BOM GUIA„ N.º 1

que é agradavel ao paladar e pela sua acção refrescante, diurisa admiravelmente

OUTRA SURPRESA!...

Tonturas e dôres de cabeça, faltas de apetite, angustias, securas, amargos de boca e outras mais perturbações, são provocadas, na maioria dos casos, pela **má regudariddade intestinal.**

As mucosas intestinais sofrem extraordinaria perturbação pela falta de viscosidade, provocando: **colites, febres intestinais,** etc.

A verdade personificada está em duas palavras: **boa evacuação, boa saude,** conseguidas sómente pelo

CHÁ "BOM GUIA„ N.º 2

que limpa: **Estomago, figado, Pancrias, Baço, Intestinos, rins e vias urinarias,** sem favor.

E' contra a **Obesidade,** é **agradavel ao paladar** e custa apenas **cada pacote 5$00.**

A' venda em todas as **farmacias e drogarias** e no **deposito** na **Farmacia Silva Carvalho,** rua dos Fanqueiros, 126—LISBOA.

UM PRODUTO RECOMENDADO

A experiência recomenda o uso de Alvaiade em massa da marca

"VENCEDOR"

Perfeição máxima comprovada pelas melhores autoridades na construção civil.

Insista em adquirir Alvaiade em massa

MARCA VENCEDOR REGISTADA

Vende-se nas boas drogarias e na Agência

DU PONT - DUCO

RUA AUREA, 132-138 — LISBOA

HAVAS

VESTIDOS E CASACOS

Fazem-se e transformam-se

P. DO BRASIL, 4, 3.º — T. 47340

Caro custa o que bem sabe

é um proverbio que não se aplica nas viagens da C. P. Assista a todas as FESTAS DOS CENTENARIOS. Sair-lhe-á barato. Saber-lhe-á bem viajar.

Grande excursão á Bairrada

Em comboio especial de Lisboa a Pampilhosa e volta, no proximo domingo 5 de maio. Em luxuosas camionetas visitar-se-á o **Bussaco, Cruz Alta, Termas do Luso e Curia. Lanche especial** no Bussaco e um **lauto jantar** na Esplanada da Cave Lusitana (Anadia), acompanhados com os esplendidos vinhos da Cave. Todas as informações e venda de bilhetes: **Tabacaria Neves, Rossio. 42.**

Chá do FIGADO?

E' por excelencia, o Hyperião do Gerez. Vende a melhor qualidade

PEROLA DE S. DOMINGOS

R. CORREEIROS, 331 – Lisboa

Banco do Comercio e do Ultramar

(em liquidação)

Para os devidos efeitos se anuncia que até ao dia 20 do proximo mês de Maio do corrente ano, no Arco de Jesus, n.º 3, 1.º direito, Porta n.º 5, se recebem propostas em carta fechada, para a compra de valores do activo deste Banco, a saber:

Credito de 558$77, sobre A. Marques dos Anjos. Credito de 1.637$50, sobre Adelino Eduardo Julio. Credito de 8.492$50, sobre Albino José Martins. Credito de 17.208$94, sobre Dundas Wiborg & Comt.ª. Credito de 71.012$72, sobre Ernesto Sales, Limitada. Credito de 408$75, sobre Ferreira & Branco. Credito de 27.947$30, sobre Galileu Correia & C.ª. Credito de 1.540$00, sobre Hermenegildo A. Gonsalves, Limitada. Credito de 14.673$00, sobre J. J. de Almeida. Credito de 6.500$00, sobre Fernando Kemp Serrão. Credito de 23.368$00, sobre João de Sousa, Limitada. Credito de 24.903$50, sobre Joaquim Duarte & C.ª. Credito de 10.66 $34, sobre Joaquim Rodrigues Cardoso. Credito de 11.285$25, sobre José Augusto de Brito. Credito de 3.500$00, sobre José Manuel Pereira de Sequeira Bramão. Credito de 1.770$00, sobre José Simões da Silva. Credito de 1.359$80, sobre L. M. Ferreira. Credito de 456.825$53, sobre Luiz P. Sousa & C.ª. Credito de 18.165$00, sobre Mario Moniz. Credito de 4.440$00, sobre Melo & Silva, Limitada. Credito de 66.782$90, sobre Peninsular Cork Company, Ltd. Credito de 891.071$55, sobre Sá, Leitão & C.ª. Credito de 1:491.260$31, sobre a Sociedade Agricola do Závula. Credito de 2.173$10, sobre V. Barata & Moura, Limitada. Credito de 264$84, sobre Viuva Carvalho & Reis, Limitada.

Os sobreescritos devem conter a designação da compra a que se refere a proposta que vem inclusa. As propostas serão abertas no dia 21 pelas 14 horas na presença dos proponentes.

Na morada acima, se prestam todos os esclarecimentos, em todos os dias uteis, dentro das horas regulamentares.

O Comissario do Governo
Luiz Antonio dos Santos

HAVAS

FAÇA AS SUAS TOALHAS DE MEZA

com tecidos lacados «Fabrikoid» cheios de côr e beleza ou inteiramente brancos imitando os desenhos e o acabamento do linho. Estas toalhas, protegem a mesa de nódoas e manchas, lavam-se fàcilmente e assentam admiràvelmente em nada se assemelhando ao oleado.

DU PONT FABRIKOID REG U.S. PAT OFF

BETHENCOURT BROS LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

EXIJA LOUÇA ESMALTADA "POPULAR" A BOA-A MELHOR A ÓPTIMA

DEPOSITÁRIO POR JUNTO CASA REYNAUD RUA FORMOSA, 290-A-PORTO

MALES DE PÉS

Banidos para sempre

OU NADA PAGARÁ

Simples como o A.B.C.

Eis a maior descoberta feita há um século para aliviar ràpidamente todos os males de pés. Médicos eminentes reüniram sob o nome de Saltratos Rodel os sais medicinais e benfazejos das mais famosas nascentes do mundo. Não sofra mais de dôres nos pés e de calos torturantes.

Dissolva uma porção de Saltratos Rodel em água quente até esta tomar o aspecto leitoso. Ao mergulhar os pés nesta água superoxigenada e medicinal, a dôr desaparece dos pés e dos tornozelos inchados e febris. O alivio é instantâneo. O ardor e a vermelhidão cessam. Os pés deixam de gretar-se. A pele mal cheirosa entre os dedos torna-se sã. Se deseja um alivio imediato, adquira hoje Saltratos Rodel numa farmácia ou drogaria. O preço é insignificante. Se não ficar mais do que satisfeito, reembolsar-lhe-emos imediatamente e sem discussão o dinheiro.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PAQUETE

Serpa Pinto

Sairá no proximo dia 11 de Maio, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, Las Palmas, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 7 e desta data até as 20 horas do dia 10, com o aumento de 20 0[0.

PAQUETE

GUINE'

Sairá no proximo dia 14 de Maio, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Vicente, Praia, Bolama e Bissau

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 11 e desta data até ás 20 horas do dia 13 com o aumento de 20 0[0.

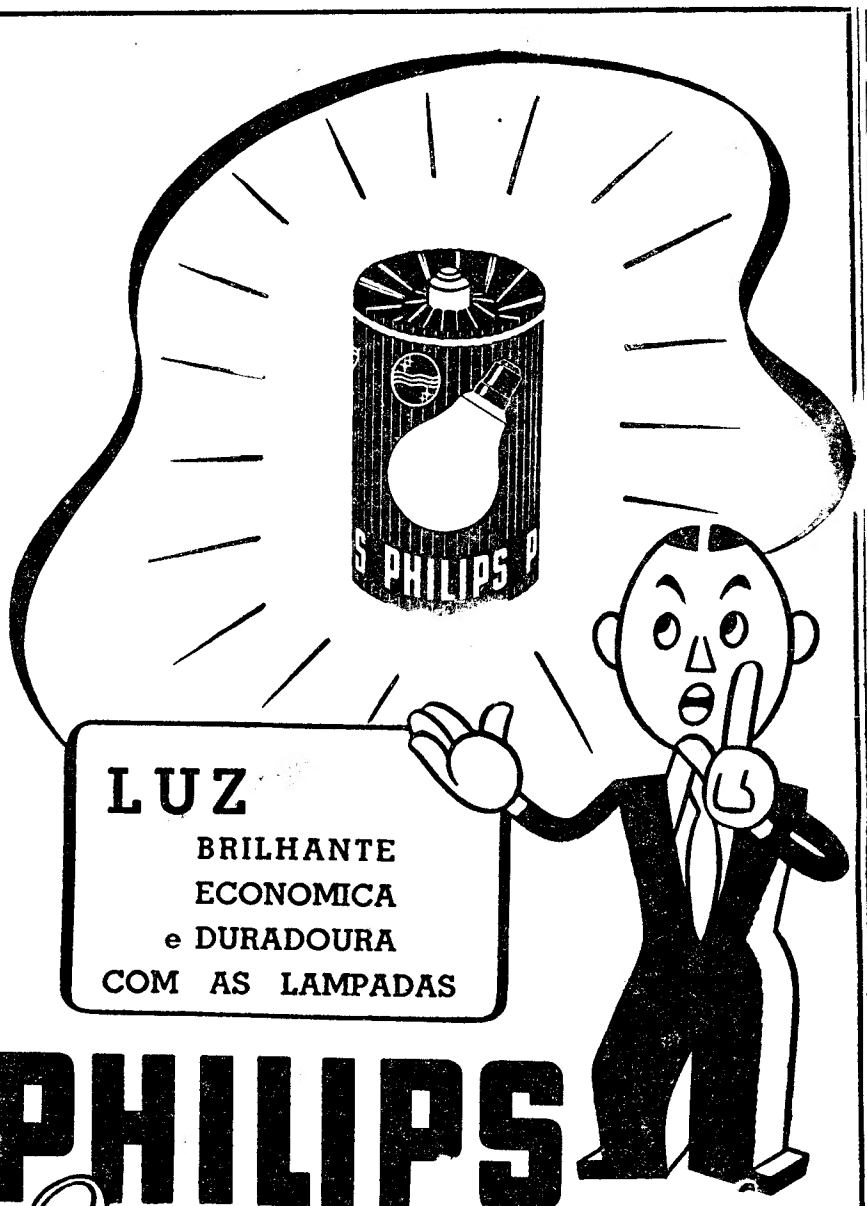
Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.° 9

Telefone 2342



PHILIPS

Marca de garantia

PHILIPS

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.° — LISBOA **Telefone 4 5587**

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 horas
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 horas
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 horas
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 horas
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 horas
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 horas
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 horas
DR. CARLOS FRADIQUE — Doenças das crianças	ás 17 horas
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 horas
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 horas
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 horas
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 horas
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estômago e intestinos	ás 15 horas
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 horas
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 horas

"ITALIA"

Societá Anonima di Navigazione

Linha da America do Sul

Para GENOVA

em 8 de Maio o paquete italiano

«CONTE GRANDE»

Para GENOVA, NAPOLES e TRIESTE

em 20 de Maio o paquete italiano

«OCEANIA»

Para FUNCHAL, LAS PALMAS, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

em 6 de Maio o paquete italiano

«VULCANIA»

Para FUNCHAL, TENERIFE, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

em 24 de Maio o paquete italiano

«CONTE GRANDE»

Para passagens e todos os esclarecimentos tratar com

OS AGENTES

LISBOA

Agencia Comercial e Maritima, L.ª

Rua do Alecrim, 45

Telef. 2 8079

End. Teleg. ACOMAR

PORTO

J. T. PINTO VASCONCELOS, L.ª

R. Mouzinho da Silveira, 18

Telef. 746

End. Teleg. PORTOCLUB

Economia Resistencia Solidez

são as principais caracteristicas dos nossos

FOGÕES

para

Lenha e Carvão

Não compre sem consultar os nossos preços

Utilizar o nosso material é garantir a aplicação do seu dinheiro

Fabrica Portugal

Salas de exposição e venda em Lisboa:

Rua Febo Moniz, 2 a 20 — P. dos Restauradores, 49 a 57 — Avenidas da Republica e Elias Garcia — R. da Graça, 82 a 84.

No Porto: LUCIANO MATOS & C.ª

Rua Sá da Bandeira, 42 a 46

Whiskies e Gin Americanos

AMERICAN RYE WHISKEY
KENTUCKY BOURBON WHISKEY
AMERICAN BOURBON WHISKEY
SCHENLEY'S GIN

Unicos representantes em Portugal

TAVARES DA SILVA L.DA

33, Praça Luiz de Camões, 35

LISBOA **Telefone 22657**

Deliciosa CERVEJA americana «The BEER That made MILWAUKEE famous»

Agentes gerais:

ENGLISH BAR L.ª

Tlf. 2 1669

Distribuidores no norte:

S. L. SOARES & C.ª, L.ª

PORTO

Telef. 628